

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
Total	431.239
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.207
Preferenciais	0
Total	2.207

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.134.139	5.038.768
1.01	Ativo Circulante	2.264.775	2.239.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.778	99.535
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.098.972	927.202
1.01.03	Contas a Receber	615.554	668.903
1.01.04	Estoques	241.370	162.290
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.681	23.800
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	227.420	357.286
1.01.08.03	Outros	227.420	357.286
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	8.042	9.369
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	45.482	163.732
1.01.08.03.03	Outros créditos	173.896	184.185
1.02	Ativo Não Circulante	2.869.364	2.799.752
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	485.549	421.269
1.02.01.06	Tributos Diferidos	100.315	56.038
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	100.315	56.038
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	385.234	365.231
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	348.427	321.514
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	22.395	24.660
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	14.412	19.057
1.02.02	Investimentos	1.494.508	1.522.921
1.02.02.01	Participações Societárias	1.494.508	1.522.921
1.02.03	Imobilizado	542.561	551.696
1.02.04	Intangível	346.746	303.866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.134.139	5.038.768
2.01	Passivo Circulante	1.613.354	1.674.745
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.470	99.247
2.01.02	Fornecedores	181.492	271.722
2.01.03	Obrigações Fiscais	369.337	397.642
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	715.153	576.841
2.01.05	Outras Obrigações	251.902	329.293
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	203.263	276.518
2.01.05.02	Outros	48.639	52.775
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	48.639	52.775
2.02	Passivo Não Circulante	2.589.318	2.218.386
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.179.615	1.828.351
2.02.02	Outras Obrigações	156.149	141.411
2.02.02.02	Outros	156.149	141.411
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	156.149	141.411
2.02.04	Provisões	253.554	248.624
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.211	50.859
2.02.04.02	Outras Provisões	199.343	197.765
2.03	Patrimônio Líquido	931.467	1.145.637
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	90.726	66.458
2.03.04	Reservas de Lucros	457.020	659.005
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	438.370	143.962
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	496.393
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-43.352	-6.899

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.563.030	2.934.637	1.562.317	2.824.096
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-588.600	-1.093.696	-569.946	-1.029.899
3.03	Resultado Bruto	974.430	1.840.941	992.371	1.794.197
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-688.941	-1.353.156	-663.967	-1.258.899
3.04.01	Despesas com Vendas	-516.939	-988.130	-541.573	-912.288
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-175.679	-369.595	-167.569	-383.849
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-175.679	-369.595	-167.569	-383.849
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-360	2.295	-407	-2.069
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.037	2.274	45.582	39.307
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	285.489	487.785	328.404	535.298
3.06	Resultado Financeiro	-40.757	-74.193	-8.414	-37.812
3.06.01	Receitas Financeiras	117.263	230.223	110.538	168.081
3.06.02	Despesas Financeiras	-158.020	-304.416	-118.952	-205.893
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	244.732	413.592	319.990	497.486
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-68.886	-120.585	-79.791	-132.652
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	175.846	293.007	240.199	364.834
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	175.846	293.007	240.199	364.834
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,4102	0,6827	0,5588	0,8492
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,4084	0,6809	0,5577	0,847

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	175.844	293.007	240.199	364.834
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-36.453	-36.453	3.433	3.792
4.03	Resultado Abrangente do Período	139.391	256.554	243.632	368.626

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	88.454	287.528
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	555.880	588.567
6.01.01.01	Lucro líquido do período	293.007	364.834
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	47.242	49.065
6.01.01.03	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	191.194	-63.070
6.01.01.04	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.318	2.146
6.01.01.05	Atualização monetária de depósitos judiciais	-9.640	-5.912
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	120.585	132.652
6.01.01.07	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	4.429	9.056
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	-2.275	-39.307
6.01.01.09	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-108.788	127.238
6.01.01.10	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-1.047	971
6.01.01.11	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	2.556	2.789
6.01.01.13	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	12.388	15.687
6.01.01.14	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-5.358	-6.362
6.01.01.15	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	1.697	1.516
6.01.01.16	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	-3.822	-2.736
6.01.01.17	Provisão para aquisição de não controladores	6.394	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-210.601	-160.496
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	40.961	-46.692
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-73.722	-26.382
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	3.206	-7.190
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	16.261	2.325
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-89.183	-24.874
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	-3.777	-3.290
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig. Tributárias	-21.950	-39.869
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	-78.431	-14.524
6.01.02.09	aumento/(redução) - Prov. Conting.	-3.966	0
6.01.03	Outros	-256.825	-140.543
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-156.479	-94.047
6.01.03.02	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-72.944	-40.528
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-27.402	-5.968
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-278.821	554.742
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-85.416	-73.507
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	0	1.935
6.02.03	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-17.273	-25.379
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-1.753.843	-1.434.612
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	1.582.073	2.156.149
6.02.06	Recebimento de dividendos de controladas	17.000	96.080
6.02.07	Aumento de capital em controladas	-21.362	-165.924

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	145.610	-851.087
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-19.176	-577.917
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	639.468	190.751
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	21.711	27.422
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-496.393	-491.343
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.757	-8.817
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	99.535	72.767
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.778	63.950

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.691	-499.769	6.354	0	-470.724
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	30.130	-6.354	0	0	23.776
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.978	0	0	2.978
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	980	0	0	0	980
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-8.419	0	0	0	-8.419
5.04.06	Dividendos	0	0	-474.004	0	0	-474.004
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-22.389	0	0	-22.389
5.04.08	Reserva para aquisição de participação minoritária	0	0	0	6.354	0	6.354
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	293.007	-36.453	256.554
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	293.007	0	293.007
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-36.453	-36.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	90.726	157.659	299.361	-43.352	931.467

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	25.376	-567.021	0	0	-541.645
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.046	7.474	0	0	5.428
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	27.422	0	0	0	27.422
5.04.06	Dividendos	0	0	-491.343	0	0	-491.343
5.04.08	Reserva para aquisição de participação minoritária	0	0	-83.152	0	0	-83.152
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	364.834	0	3.792	368.626
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	364.834	0	0	368.626
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.792	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	115.176	597.235	0	-6.407	1.133.077

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	3.660.954	3.510.104
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.741.575	3.570.173
7.01.02	Outras Receitas	2.295	-2.068
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-82.916	-58.001
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.243.959	-2.166.645
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.280.907	-897.092
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-963.052	-1.269.553
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.416.995	1.343.459
7.04	Retenções	-47.242	-49.065
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.242	-49.065
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.369.753	1.294.394
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	232.497	207.388
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.274	39.307
7.06.02	Receitas Financeiras	230.223	168.081
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.602.250	1.501.782
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.602.250	1.501.782
7.08.01	Pessoal	212.445	179.111
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	778.530	738.984
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	318.268	218.188
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	293.007	365.499

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	6.646.966	6.248.321
1.01	Ativo Circulante	3.636.993	3.512.933
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.124.483	1.016.293
1.01.02	Aplicações Financeiras	338.720	293.015
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	338.720	293.015
1.01.03	Contas a Receber	759.127	807.001
1.01.04	Estoques	947.891	799.521
1.01.06	Tributos a Recuperar	189.783	181.104
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	276.989	415.999
1.01.08.03	Outros	276.989	415.999
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	35.445	153.634
1.01.08.03.02	Outros	241.544	262.365
1.02	Ativo Não Circulante	3.009.973	2.735.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	901.620	818.398
1.02.01.06	Tributos Diferidos	245.381	193.767
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	245.381	193.767
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	656.239	624.631
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	439.076	412.404
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	184.769	175.062
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	32.394	37.165
1.02.03	Imobilizado	1.575.172	1.439.704
1.02.04	Intangível	533.181	477.286

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	6.646.966	6.248.321
2.01	Passivo Circulante	2.343.395	2.326.840
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	183.386	177.636
2.01.02	Fornecedores	661.962	706.586
2.01.03	Obrigações Fiscais	621.474	659.309
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	808.680	693.117
2.01.05	Outras Obrigações	67.893	90.192
2.01.05.02	Outros	67.893	90.192
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	67.893	90.192
2.02	Passivo Não Circulante	3.346.570	2.753.231
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.765.112	2.200.789
2.02.02	Outras Obrigações	232.939	215.647
2.02.02.02	Outros	232.939	215.647
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	232.939	215.647
2.02.04	Provisões	348.519	336.795
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	78.418	73.829
2.02.04.02	Outras Provisões	270.101	262.966
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	957.001	1.168.250
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	90.726	66.458
2.03.04	Reservas de Lucros	457.020	659.005
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	438.370	143.962
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	496.393
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-43.352	-6.899
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	25.534	22.613

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.802.653	3.358.866	1.715.790	3.067.070
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-567.476	-1.034.015	-503.554	-907.555
3.03	Resultado Bruto	1.235.177	2.324.851	1.212.236	2.159.515
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-919.098	-1.781.645	-849.128	-1.576.761
3.04.01	Despesas com Vendas	-660.247	-1.262.965	-616.999	-1.120.456
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-263.175	-534.262	-250.043	-473.800
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-263.175	-534.262	-250.043	-473.800
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.324	15.582	17.914	17.495
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	316.079	543.206	363.108	582.754
3.06	Resultado Financeiro	-61.169	-113.062	-11.385	-49.178
3.06.01	Receitas Financeiras	113.844	237.847	122.417	175.813
3.06.02	Despesas Financeiras	-175.013	-350.909	-133.802	-224.991
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	254.910	430.144	351.723	533.576
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-78.370	-135.495	-110.680	-168.076
3.08.01	Corrente	-78.370	-135.495	-110.680	-168.076
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	176.540	294.649	241.043	365.500
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	176.540	294.649	241.043	365.500
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	175.846	293.007	240.199	364.834
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	694	1.642	844	666
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,4097	0,6827	0,5588	0,8492
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,4084	0,6809	0,5577	0,847

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	176.722	293.007	240.199	364.834
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-36.453	-36.453	3.433	3.792
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	140.269	256.554	243.632	368.626
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	139.575	254.912	242.788	367.961
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	694	1.642	844	665

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	114.788	158.189
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	599.711	723.967
6.01.01.01	Lucro líquido do período	293.007	364.834
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	92.764	89.172
6.01.01.03	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	193.597	-49.569
6.01.01.04	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.798	2.468
6.01.01.05	Atualização monetária de depósitos judiciais	-12.970	-8.305
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	135.495	168.077
6.01.01.07	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	29.301	-8.668
6.01.01.09	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-109.690	141.487
6.01.01.10	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-37.623	4.175
6.01.01.11	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	3.959	5.428
6.01.01.12	Provisão para deságio na alienação de créditos de ICMS	0	-3.519
6.01.01.13	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	16.340	15.128
6.01.01.14	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-9.284	8.791
6.01.01.15	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	2.435	572
6.01.01.16	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	-13.454	-6.769
6.01.01.17	Provisão para aquisição de participação de minoritários	6.394	0
6.01.01.18	Lucro líquido do período atribuível a não controladores	1.642	665
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-183.114	-379.845
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	31.534	-51.326
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-139.086	-144.481
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-4.932	-49.370
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	25.592	-38.262
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-43.455	-30.315
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	5.750	-17.636
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig.Tributárias	-33.011	-47.943
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	-22.297	1.985
6.01.02.09	aumento/(redução) - Prov. Conting.	-3.209	-2.497
6.01.03	Outros	-301.809	-185.933
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-174.640	-125.122
6.01.03.02	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-75.408	-10.460
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-51.761	-50.351
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-294.596	9.276
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-235.188	-186.160
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	0	21.166
6.02.03	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-13.702	-27.953
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-2.231.510	-2.725.082
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	2.185.804	3.037.318
6.02.06	Imobilizado incorporado pela compra Aesop	0	-129.142

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.02.07	Caixa adquirido na combinação de negócios	0	19.129
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	287.998	-719.770
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-91.735	-688.894
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	853.135	433.045
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	21.712	27.422
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-496.393	-491.343
6.03.05	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	1.279	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	290
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	108.190	-552.015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.016.293	1.144.390
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.124.483	592.375

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.691	-499.769	6.354	0	-470.724	0	-470.724
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	-6.354	0	0	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	30.130	2.978	0	0	23.776	0	23.776
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	0	2.978	0	2.978
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	980	0	0	0	980	0	980
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-8.419	0	0	0	-8.419	0	-8.419
5.04.06	Dividendos	0	0	-474.004	0	0	-474.004	0	-474.004
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-22.389	0	0	-22.389	0	-22.389
5.04.08	Reserva para aquisição de participação minoritária	0	0	0	6.354	0	6.354	0	6.354
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	293.007	-36.453	256.554	1.642	258.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	293.007	0	293.007	1.642	294.649
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-36.453	-36.453	0	-36.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.279	1.279
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	1.279	1.279
5.07	Saldo Finais	427.073	90.726	157.659	299.361	-43.352	931.467	25.534	957.001

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096	1	1.306.097
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096	1	1.306.097
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	25.376	-567.021	0	0	-541.645	19.128	-522.517
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.046	7.474	0	0	5.428	0	5.428
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	27.422	0	0	0	27.422	0	27.422
5.04.06	Dividendos	0	0	-491.343	0	0	-491.343	0	-491.343
5.04.08	Reserva para aquisição de participação minoritária	0	0	-83.152	0	0	-83.152	0	-83.152
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	19.128	19.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	364.834	0	3.792	368.626	0	368.626
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	364.834	0	0	364.834	0	364.834
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.792	3.792	0	3.792
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	115.176	597.235	0	-6.407	1.133.077	19.129	1.152.206

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	4.435.358	4.122.607
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.504.813	4.170.298
7.01.02	Outras Receitas	15.582	17.550
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-85.037	-65.241
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.743.203	-2.408.715
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.478.314	-952.518
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.264.889	-1.456.197
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.692.155	1.713.892
7.04	Retenções	-92.764	-89.172
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-92.764	-89.172
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.599.391	1.624.720
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	237.847	188.642
7.06.02	Receitas Financeiras	237.847	188.642
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.837.238	1.813.362
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.837.238	1.813.362
7.08.01	Pessoal	441.975	428.765
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	723.854	752.220
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	376.760	266.878
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	294.649	365.499
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	293.007	364.834
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.642	665

Comentário do Desempenho

São Paulo, 23 de julho de 2014 - A Natura Cosméticos S.A. (BM&FBOVESPA: NATU3) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2014 (2T14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

RESULTADOS 2T14

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

Introdução

Recentemente avançamos na execução de nossa estratégia: em julho implantamos a Rede Natura no Estado de São Paulo, que foi a primeira etapa para a expansão em todo o Brasil, e em maio iniciamos o piloto da venda de outras categorias fora do mercado de HPPC, o projeto Natura+.

Esses serão vetores importantes de crescimento no médio prazo, conectando nossas consultoras e consumidores através de tecnologia que permite à Natura relacionar-se por meio de diferentes canais; além da expansão da proposta de valor para novas marcas e categorias além da cosmética.

Em paralelo, continuamos focados na evolução do nosso modelo atual no Brasil com ferramentas de segmentação do canal, uma melhor gestão comercial e um plano de inovação robusto, enquanto que em nossas Operações Internacionais continuamos executando nosso plano de crescimento acelerado com aumento de lucratividade.

No 2T14, nossos resultados no Brasil ficaram significativamente abaixo de nossas expectativas e foram impactados por alguns fatores localizados nesse período. A demanda foi afetada por um número de dias úteis 10% menor que no ano passado e a lucratividade pelo descompasso da recomposição de preços e aumento de custos, além de uma piora na inadimplência.

Nossas ações em curso, associadas a um calendário mais equilibrado de dias úteis no Brasil, nos permitirão recuperar o crescimento e equilibrar a rentabilidade da Natura no segundo semestre.

Resumo dos resultados do 2T14

No segundo trimestre de 2014, a receita líquida consolidada da Natura cresceu 5,1% frente ao 2T13 (1,8% no Brasil e 22,9% nas Operações Internacionais), o EBITDA¹ totalizou R\$ 352 milhões e o lucro líquido R\$ 176 milhões.

No Brasil, nossas vendas apresentaram redução do ritmo de crescimento, principalmente no mês de junho, impactadas por um contexto menos favorável. O mercado de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPPC), ainda com níveis atrativos de crescimento, também apresentou tendência de desaceleração, especialmente no segundo bimestre².

Nas Operações Internacionais, que representaram 18,1% (15,5% no 2T13) da receita consolidada, mantivemos patamares elevados de crescimento e expansão de lucratividade. A receita das Operações em Consolidação³ cresceu 22,4% e das Operações em Implantação⁴ 33,5%, ambas em moeda local. Na Argentina, a desvalorização do Peso Argentino afetou o crescimento da receita em Reais e parcialmente a lucratividade. A Aesop, adquirida em março de 2013, conta hoje com 89 lojas em 11 países (60 lojas no 2T13) e mantém um patamar de crescimento acelerado.

Quanto à lucratividade, o aumento do custo dos produtos vendidos pela desvalorização do Real, a manutenção de um nível promocional elevado desde o 2S13 e uma menor diluição dos custos de transformação foram fatores que impactaram a margem bruta do trimestre. Adicionalmente, a menor diluição dos custos fixos em função do baixo crescimento de receita no Brasil e a piora da inadimplência também contribuíram para a retração de 14% do EBITDA consolidado no 2T13. Por outro lado, continuamos focados em ganhos de eficiência, e nesse trimestre as despesas operacionais no Brasil cresceram abaixo da inflação, apresentando evolução positiva. No conjunto das Operações

¹ Considera EBITDA pró-forma.

² Os dados de terceiro bimestre ainda não estão disponíveis.

³ O grupo das Operações em Consolidação contempla Argentina, Chile e Peru.

⁴ O grupo das Operações em Implantação contempla México e Colômbia.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

Interacionais⁵, a expansão da lucratividade foi resultado da maior diluição dos custos fixos nas Operações em Implantação e da evolução da margem EBITDA na Aesop.

O lucro líquido consolidado retraiu 26,8% frente ao 2T13, resultado da redução do lucro operacional e do aumento das despesas financeiras, em função do maior nível de endividamento, que permanece em patamares próximos a 1x dívida líquida / EBITDA.

No 2T14, investimos R\$ 100,7 milhões em capex, totalizando R\$ 235,2 milhões no 1S14 (R\$ 186,2 milhões no 1S13), principalmente na conclusão do Ecoparque (Benevides, PA) e da nova fábrica em Cajamar, que em conjunto com os outros investimentos em logística e tecnologia da informação realizados nos últimos anos, constroem os alicerces para a evolução do nosso negócio. Mantemos a projeção de R\$ 500 milhões para 2014 (R\$ 553,9 milhões em 2013).

Valores em R\$ milhões	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Receita Bruta Brasil	2.017,4	1.981,9	1,8	3.752,1	3.578,6	4,9
Receita Bruta Internacionais	404,2	331,4	21,9	754,7	567,1	33,1
Receita Bruta Consolidada	2.421,6	2.313,3	4,7	4.506,8	4.145,7	8,7
Receita Líquida Brasil	1.476,8	1.450,7	1,8	2.747,3	2.615,2	5,1
Receita Líquida Internacionais*	325,8	265,1	22,9	611,5	451,9	35,3
Receita Líquida Consolidada	1.802,6	1.715,8	5,1	3.358,8	3.067,1	9,5
% Participação Receita Líquida Internacionais	18,1%	15,5%	2,6 pp	18,2%	14,7%	3,5 pp
EBITDA Brasil pró-forma	329,4	395,6	(16,7)	595,7	665,1	(10,4)
% Margem EBITDA Brasil	22,3%	27,3%	(5,0) pp	21,7%	25,4%	(3,8) pp
EBITDA Internacionais pró-forma	23,0	14,3	60,9	40,2	6,8	491,0
% Margem EBITDA Internacionais	7,1%	5,4%	1,7 pp	6,6%	1,5%	5,1 pp
EBITDA Consolidado	352,3	409,9	(14,0)	636,0	672,0	(5,4)
% Margem EBITDA Consolidada	19,5%	23,9%	(4,3) pp	18,9%	21,9%	(3,0) pp
Lucro Líquido Consolidado	175,8	240,2	(26,8)	293,0	364,8	(19,7)
% Margem Líquida Consolidada	9,8%	14,0%	(4,3) pp	8,7%	11,9%	(3,2) pp
Geração Interna de Caixa	215,6	280,5	(23,2)	391,9	460,2	(14,8)
Geração de Caixa Livre	147,3	110,5	33,3	(47,5)	(36,3)	30,8
Dívida Líquida / EBITDA	n/a	n/a	n/a	1,11	0,75	

*Crescimento em Moeda Local ex Aesop: 25,7% em 2T14 vs. 2T13 e 30,6% em 1S14 vs. 1S13

Para o 2S14, confiamos que nossos lançamentos, maiores investimentos em marketing e a ativação do nosso canal através de ferramentas de segmentação contribuirão para a recuperação do ritmo de crescimento das vendas no Brasil. Adicionalmente, algumas das variáveis conjunturais que impactaram negativamente nosso desempenho no 2T14, como o menor número de dias úteis, não ocorrerão nos próximos meses.

Quanto à lucratividade, o aumento de preços implantado em julho, a manutenção do nível promocional similar a do 2S13 e um foco constante na captura de ganhos de eficiência nas despesas da empresa contribuirão para um melhor equilíbrio no 2S14. Intensificamos também as ações de cobrança e o processo de concessão de crédito para mitigar a possível continuidade de cenário externo desfavorável ao longo do semestre.

⁵ Operações em Consolidação (Argentina, Chile e Peru), Operações em Implantação (México e Colômbia), Operação França, Aesop e estrutura corporativa em Buenos Aires.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

Seguimos convictos na evolução de nossa estratégia, ao mesmo tempo em que estamos atentos a um cenário de curto prazo mais desafiador, que aumenta nosso foco em inovação, execução, ganhos de produtividade e evolução do modelo atual.

1. mercado de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC)

Segundo os dados da SIPATESP/ABHIPEC⁶ disponíveis para o acumulado até abril de 2014, o mercado alvo cresceu 11,8%. Analisando a média móvel dos últimos 12 meses (até abril/14) nota-se uma tendência de desaceleração do crescimento. Nos primeiros quatro meses de 2014, o market share da Natura foi de 20,4%, apresentando uma queda de 0,9 pontos percentuais frente ao mesmo período de 2013.

Nas categorias de cosméticos e fragrâncias tivemos uma expansão de market share de 0,7 pontos percentuais, fruto do resultado positivo do relançamento do perfume Essencial e do lançamento do perfume Kaiak Extremo, enquanto que nas categorias de higiene pessoal apresentamos uma retração de market share de 1,6 pontos percentuais.

Brasil	Mercado Alvo (R\$ Milhões)			Market Share Natura (%)		
	4M14	4M13	Var.	4M14	4M13	Var.
Cosméticos e Fragrâncias	3.724	3.415	9,0%	35,3%	34,6%	0,7 pp
Higiene Pessoal	5.144	4.516	13,9%	9,6%	11,2%	(1,6) pp
Total	8.868	7.932	11,8%	20,4%	21,3%	(0,9) pp

⁶ Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador no Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

2. destaques socioambientais

A Visão de Sustentabilidade Natura, lançada em abril de 2014, explicita nosso desejo de irmos além da redução e compensação dos efeitos de nossas atividades, conduzindo a empresa para geração de impacto positivo na sociedade. Para acompanhar a evolução da nova Visão que define onde queremos chegar no longo prazo e as escolhas que fizemos até 2020, definimos metas e compromissos atrelados aos temas prioritários para a sustentabilidade dos nossos negócios.

Para acompanhar a evolução de nossa Visão de Sustentabilidade revisamos os indicadores até então reportados para melhor adequá-los ao que almejamos construir para o futuro. Abaixo apresentamos os resultados socioambientais acumulados do primeiro semestre de 2014.

Indicador	Unidade	Resultado 2013	IS14	Ambição 2020
Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3)	kg CO2/kg prod faturado	2,8	2,7*	2,0
% material reciclado pós consumo**	% (g mat reciclado/g emb.)	1,4	1,2	10,0
% reciclabilidade de produto***	% (g mat reciclado/g emb.)	56,0	51,1	75,0
Embalagens ecoeficientes****	% (unid. Faturadas emb. Ecoef/unid fat. Totais)	22,5	29,8	40,0
Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica	MM R\$	387,8	471,9	1.000,0
Consumo de água	litros / unidades produzidas	0,4	0,4	0,3
Arrecadação Creer para Ver (Educação)	MM R\$	17,1	9,2	19,5

* Valores referentes ao IT14

** O indicador considera o % de materiais de embalagens que provêm de reciclagem pós-consumo em relação ao total de massa de embalagem faturada.

*** O indicador considera o % de materiais de embalagens que possuem potencial para reciclagem em relação ao total de massa de embalagem faturada.

**** Indicador de embalagens ecoeficientes são aquelas que apresentam redução de no mínimo 50% de peso em relação à embalagem regular/similar; ou que apresentam 50% de sua composição com MRPC e/ou material renovável desde que não apresentem aumento de massa.

Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3): Destaque positivo para relançamento da linha Tododia (embalagens em PE verde) e comercialização de SOU.

% material reciclado pós-consumo: No mix de vendas os produtos que possuem material reciclado pós-consumo (PET e papel reciclado) tiveram um desempenho abaixo do esperado.

% reciclabilidade de produto: No mix de vendas os produtos que possuem maior potencial para serem reciclado tiveram um desempenho abaixo do esperado.

Embalagens ecoeficientes: Desempenho em linha com o estimado.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica: Superação em função da instalação do Ecoparque com maior demanda de insumos amazônicos.

Consumo de água: Mix de produção em Cajamar diferente do estimado e postergação da migração total da Unidade Industrial de Benevides para o Ecoparque.

Arrecadação Crer para Ver (Educação): Bom desempenho impulsionado por mecânicas promocionais mais eficientes. O compromisso para 2014 é menor que o resultado de 2013 devido a uma nova estratégia do Programa Crer para Ver dando foco no engajamento por meio de comunicação mais eficiente e revisão da atratividade do portfólio.

Clique aqui e saiba mais sobre Visão de Sustentabilidade Natura e nossas ambições (<http://www.relatoweb.com.br/natura/13/pt-br/visao-de-sustentabilidade>).

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

3. desempenho econômico-financeiro⁷

Trimestre	Pró-Forma											
	(R\$ milhões)			Consolidado ⁸			Brasil			Consolidação		
				2T14	2T13	Var%	2T14	2T13	Var%	2T14	2T13	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁹				1.699,0	1.574,8	7,9	1.300,7	1.248,9	4,1	247,3	205,0	20,6
Consultoras Média do período ('000)				1.692,0	1.571,1	7,7	1.303,2	1.256,3	3,7	240,8	198,3	21,4
Unidades de produtos para revenda (milhões)				131,6	128,3	2,5	111,5	111,4	0,1	12,4	11,1	10,9
Receita Bruta				2.421,6	2.313,3	4,7	2.017,4	1.981,9	1,8	222,7	211,2	5,4
Receita Líquida				1.802,6	1.715,8	5,1	1.476,8	1.450,7	1,8	166,4	157,6	5,6
Lucro Bruto				1.235,2	1.212,2	1,9	994,2	1.019,2	(2,4)	121,2	114,6	5,7
Despesas com Vendas, Marketing e Logística				(660,2)	(617,0)	7,0	(516,9)	(500,1)	3,4	(80,2)	(67,4)	19,0
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos ¹⁰				(263,0)	(250,0)	5,2	(182,0)	(185,0)	(1,6)	(10,9)	(10,4)	4,4
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas				4,2	17,6	n/d	4,4	17,8	n/d	(0,7)	(0,4)	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas				(61,2)	(11,4)	n/d	(59,0)	(8,0)	n/d	(0,7)	(3,3)	n/d
Imposto de Renda e Contribuição Social				(78,4)	(110,7)	(29,2)	(70,7)	(102,7)	(31,1)	(4,6)	(7,3)	n/d
Participação dos minoritários				(0,7)	(0,5)	42,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro Líquido				175,8	240,2	(26,8)	169,9	241,0	(29,5)	24,1	25,9	(6,8)
EBITDA*				352,3	409,9	(14,0)	329,4	395,6	(16,7)	31,0	37,6	(17,6)
Margem Bruta				68,5%	70,6%	(2,1) pp	67,3%	70,3%	(2,9) pp	72,8%	72,8%	0,0 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida				36,6%	36,0%	0,7 pp	35,0%	34,5%	0,5 pp	48,2%	42,8%	5,4 pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida				14,6%	14,6%	0,0 pp	12,3%	12,8%	(0,4) pp	6,5%	6,6%	(0,1) pp
Margem Líquida				9,8%	14,0%	(4,2) pp	11,5%	16,6%	(5,1) pp	14,5%	16,4%	(1,9) pp
Margem EBITDA				19,5%	23,9%	(4,3) pp	22,3%	27,3%	(5,0) pp	18,6%	23,8%	(5,2) pp

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

Acumulado	Pró-Forma											
	(R\$ milhões)			Consolidado ⁸			Brasil			Consolidação		
				1S14	1S13	Var%	1S14	1S13	Var%	1S14	1S13	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁹				1.699,0	1.574,8	7,9	1.300,7	1.248,9	4,1	247,3	205,0	20,6
Consultoras Média do período ('000)				1.665,8	1.565,4	6,4	1.282,1	1.256,3	2,1	235,5	195,1	20,7
Unidades de produtos para revenda (milhões)				260,0	239,9	8,4	221,7	209,6	5,8	23,9	20,2	18,4
Receita Bruta				4.506,8	4.145,7	8,7	3.752,1	3.578,6	4,9	417,8	366,3	14,1
Receita Líquida				3.358,8	3.067,1	9,5	2.747,3	2.615,2	5,1	311,6	273,4	14,0
Lucro Bruto				2.324,8	2.159,5	7,7	1.871,7	1.835,6	2,0	224,8	195,8	14,8
Despesas com Vendas, Marketing e Logística				(1.263,0)	(1.120,5)	12,7	(988,1)	(914,7)	8,0	(150,5)	(123,3)	22,1
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos ¹⁰				(534,1)	(473,8)	12,7	(378,5)	(356,5)	6,2	(21,3)	(20,9)	2,0
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas				15,5	17,5	n/d	9,9	17,4	n/d	(1,1)	(0,2)	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas				(113,1)	(49,2)	n/d	(110,9)	(45,3)	n/d	0,2	(3,7)	n/d
Imposto de Renda e Contribuição Social				(135,5)	(168,1)	(19,4)	(122,9)	(158,5)	(22,5)	(9,0)	(8,7)	3,0
Participação dos minoritários				(1,6)	(0,7)	146,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro Líquido				293,0	364,8	(19,7)	281,2	378,0	(25,6)	43,0	39,0	10,0
EBITDA*				636,0	672,0	(5,4)	595,7	665,1	(10,4)	54,5	53,8	1,4
Margem Bruta				69,2%	70,4%	(1,2) pp	68,1%	70,2%	(2,1) pp	72,1%	71,6%	0,5 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida				37,6%	36,5%	1,1 pp	36,0%	35,0%	1,0 pp	48,3%	45,1%	3,2 pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida				15,9%	15,4%	0,5 pp	13,8%	13,6%	0,1 pp	6,8%	7,6%	(0,8) pp
Margem Líquida				8,7%	11,9%	(3,2) pp	10,2%	14,5%	(4,2) pp	13,8%	14,3%	(0,5) pp
Margem EBITDA				18,9%	21,9%	(3,0) pp	21,7%	25,4%	(3,8) pp	17,5%	19,7%	(2,2) pp

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

⁷ Nos resultados pró-formas, a margem de lucro alcançada nas exportações do Brasil para as Operações Internacionais foi subtraída do CPV das respectivas operações, demonstrando o real impacto dessas subsidiárias no resultado consolidado da empresa. Desta forma, a Demonstração de Resultados pró-forma Brasil apresenta somente o resultado das vendas realizadas no mercado interno. As despesas e Custo de Mercadoria Vendida do 1T13 Brasil e Consolidado foram reapresentados por dois motivos: (1) reclassificação para o Custo de Mercadoria Vendida de despesas de provisão de participação nos lucros de colaboradores que estavam erroneamente alocadas em despesas administrativas, P&D, TI e projetos; e (2) reclassificação para despesas com inovação (de despesas com vendas) para refletir como o negócio é acompanhado pela administração da Companhia.

⁸ Consolidado inclui Brasil, Operação em Consolidação, Operações em Implantação e outros Investimentos Internacionais, incluindo impacto de aquisições.

⁹ Posição ao final do Ciclo 8 no Brasil, Argentina, México, França, Chile, Peru e Colômbia.

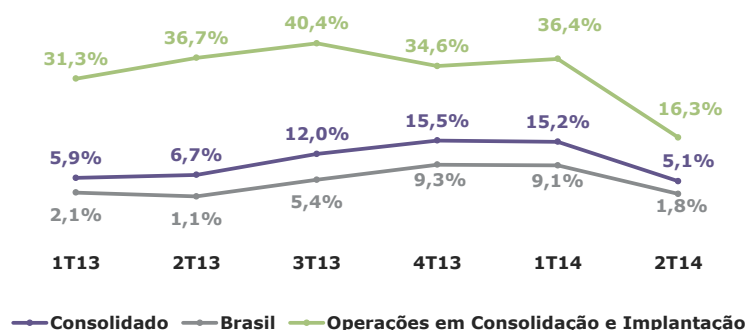
¹⁰ Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos contempla a Remuneração dos Administradores, cujos detalhes estão disponíveis na nota explicativa número 28.2 das Demonstrações de Resultados Financeiros.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

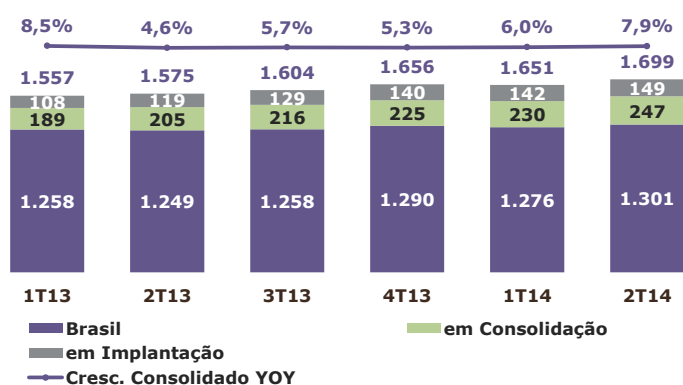
3.1. receita líquida

Crescimento Receita Líquida (R\$ - % vs ano anterior)

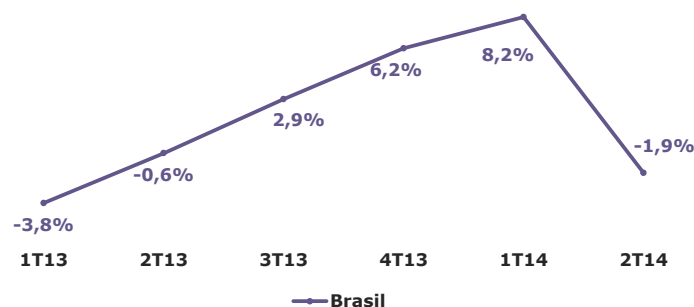


No **Brasil**, observamos uma redução do ritmo do crescimento de nossas vendas, com resultados abaixo de nossas expectativas, dado um contexto externo menos favorável, como um número 10% menor de dias úteis em relação ao ano passado. Esses fatores contribuíram para uma redução da atividade do canal refletida na queda de 1,9% da produtividade¹¹ (R\$ 2.212 no 2T14 versus 2.254 no 2T13), enquanto que o número médio de consultoras mostrou uma ligeira recuperação no ritmo de crescimento (3,7% versus 2T13) em relação à tendência observada nos últimos trimestres.

Consultoras - posição final do período



Produtividade (% vs ano anterior)



No 2T13, as **Operações Internacionais**¹² cresceram 22,9% em Reais, representando 18,1% da receita líquida consolidada (18,2% no 1S14). As Operações em Consolidação cresceram 22,4% em moeda local (27,6% no acumulado), fruto do crescimento de 21,4% do número de consultoras (20,7% no acumulado) e do crescimento de produtividade na Argentina. O crescimento em Reais de 5,6% no trimestre desses países, abaixo do crescimento em moeda local, explica-se principalmente pela desvalorização de 43% do Peso Argentino frente ao Real. Já as Operações em Implantação cresceram 33,5% em moeda local (38,3% no acumulado) fruto da continuidade do crescimento robusto do canal, da efetividade dos investimentos em marketing e dos bons resultados obtidos no modelo multinível no México (Rede de Relações Sustentáveis). A operação sob a marca Aesop, consolidada nos resultados da Natura desde março de 2013, manteve um crescimento acelerado, encerrando o trimestre com 89 lojas conceito em 11 países¹³.

¹¹ Produtividade a preços de varejo = (receita bruta do período/número de consultoras média do período)/(1 - %lucro da consultora)

¹² Operações Internacionais inclui Operações em Consolidação, Operações em Implantação, França e Aesop.

¹³ Austrália, Hong Kong, Japão, Malásia, Cingapura, Taiwan, França, Alemanha, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos.

Comentário do Desempenho

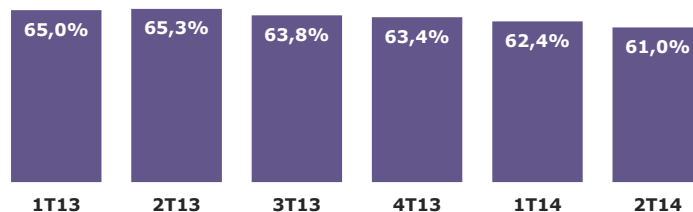
Comentário de Desempenho | 2T14

3.2. inovação & produtos

O índice de inovação¹⁴, com base nos últimos 12 meses findos em junho de 2014, foi de 61,0% frente a 65,3% do mesmo período do ano anterior, dentro do patamar esperado.

Os lançamentos recentes, como a linha SOU (2S13), o relançamento da linha Tododia (fevereiro de 2014) e movimentos em perfumaria como o relançamento de Essencial e a marca #Urbano, além de nosso plano de inovação para os próximos meses, contribuirão para a manutenção do índice de inovação entre o patamar esperado de 60 e 70%.

Inovação (%RL)



3.3. margem bruta

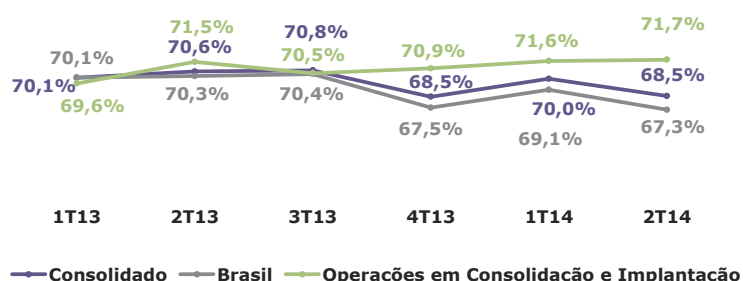
No 2T14, a margem bruta consolidada retraiu 2,1 pontos percentuais, resultado da expansão nas Operações Internacionais e da retração no Brasil. A retração da margem bruta no Brasil foi impactada pelos maiores custos de transformação decorrentes do *ramp-up* das novas fábricas (Benevides e Cajamar), pela continuidade do mesmo patamar de esforço promocional aplicado desde o 2S13 (quando intensificamos nossos investimentos) e por uma situação cambial que ainda não foi plenamente compensada pelo reajuste de preços realizado em março de 2014. Acreditamos em uma estabilidade da margem bruta no segundo semestre frente ao mesmo período do ano anterior, fruto do aumento de preços já realizado em julho, da manutenção do mesmo patamar de esforço promocional do ano anterior e de uma melhora nos custos de transformação com a evolução da produtividade das fábricas novas. Nas operações internacionais a expansão observada é reflexo da situação cambial ainda favorável em alguns países, assim como a incorporação da elevada margem bruta da AESOP.

O quadro abaixo exhibe o custo aberto em seus principais componentes:

	2T14	2T13	1S14	1S13
MP / ME / PA*	81,8	83,1	80,3	81,5
Mão de Obra	9,4	8,4	9,9	9,9
Depreciação	2,0	2,4	2,7	2,6
Outros	6,7	6,1	7,1	6,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

*Matéria - Prima, Material de Embalagem e Produto Acabado

Margem Bruta (%RL)



¹⁴ Índice de Inovação: participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

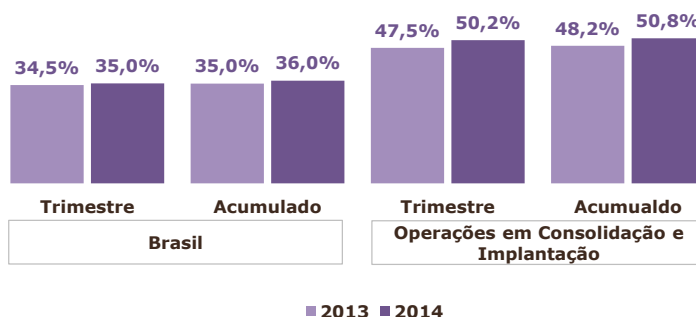
Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

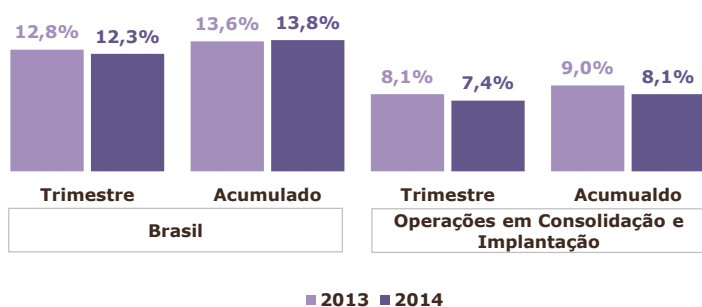
3.4. despesas operacionais

No Brasil, o aumento relativo à receita líquida das **despesas com vendas, marketing e logística** no trimestre foi resultado principalmente da perda de alavancagem das despesas operacionais, dado o crescimento das vendas abaixo de nossas expectativas, e da piora da inadimplência. Em termos nominais, o crescimento de 3,4%¹⁵ no trimestre já reflete uma desaceleração do crescimento dessas despesas, resultado do nosso programa de ganhos de eficiência que ao longo dos últimos trimestres tem mostrado evoluções significativas. Nas operações internacionais, o aumento relativo (%RL) dessas despesas deve-se à intensificação dos investimentos em marketing, à pressão inflacionária nos custos de nossa Operação na Argentina e a alguns problemas logísticos no Chile que já estão sendo solucionados.

Despesas com Vendas, Marketing e Logística (%RL)



Despesas Administrativas, P&D, TI, Projetos (%RL)



As **despesas administrativas, P&D, TI e projetos** no Brasil apresentaram uma retração do percentual relativo à receita líquida e, em termos nominais, uma retração de 1,6%¹⁶ frente ao 2T13. Os ganhos de eficiência e a redução das despesas de depreciação em função da revisão da vida útil dos bens (a ser comentada no próximo tópico) compensaram os investimentos em projetos estratégicos e custos não recorrentes de indenização referentes à otimização de estrutura que ainda afetaram esse trimestre. Planejamos que as

ações em curso já comentadas no trimestre passado que visam à captura de eficiência neste grupo de despesas continuarão a trazer resultados ao longo dos próximos trimestres. Já nas Operações Internacionais, houve diluição de despesas nas Operações em Consolidação e em Implantação.

3.5. outras despesas e receitas operacionais

No 2T14, no resultado consolidado tivemos receita de R\$ 4,2 milhões frente à receita de R\$ 17,6 milhões no 2T13 (receita de R\$ 15,5 milhões no 1S14 versus receita de R\$ 17,5 milhões no 1S13). A receita do 2T14 deve-se a alguns créditos de INSS sobre 1/3 de férias e a receita do 2T13 reflete a venda de um imóvel em Itapeperica da Serra e os créditos extemporâneos de impostos.

¹⁵ Ao excluirmos as despesas de amortização e depreciação, as despesas com vendas, marketing e logística no Brasil cresceram 3,9%.

¹⁶ Ao excluirmos as despesas de amortização e depreciação, as despesas administrativas, P&D, TI e projetos no Brasil cresceram 2,8%.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

3.6. outros investimentos internacionais

Os outros investimentos internacionais, que dizem respeito à operação na França, à estrutura corporativa internacional baseada em Buenos Aires e à AESOP, registraram prejuízo (EBITDA) de R\$ 17,0 milhões no 2T14 (prejuízo de R\$ 24,1 milhões no 2T13) e no 1S14 o prejuízo foi de R\$ 27,6 milhões (prejuízo de R\$ 51,6 milhões no 1S13). A redução do prejuízo deve-se a evolução do resultado da AESOP¹⁷ e a desvalorização do Peso Argentino frente ao Real.

3.7. EBITDA

No 2T14, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 352,3 milhões com margem EBITDA de 19,5% (23,9% no 2T13). No acumulado, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 636 milhões com margem EBITDA de 18,9% (21,9% no 1S13). No Brasil, a retração do EBITDA se comparado com 2T13 deve-se à retração da margem bruta, à menor diluição dos custos fixos e à piora da inadimplência.

EBITDA (R\$ milhões)

Dados contemplam operação e custo de transação da AESOP

	2T14	2T13	Var %	1S14	1S13	Var %
Receita Líquida	1.802,6	1.715,8	5,1	3.358,8	3.067,1	9,5
(-) Custos e Despesas	1.486,6	1.353,1	9,9	2.815,6	2.484,3	13,3
EBIT	316,1	362,8	(12,9)	543,2	582,8	(6,8)
(+) Depreciação / amortização	36,3	47,1	(23,0)	92,8	89,2	4,0
EBITDA	352,3	409,9	(14,0)	636,0	672,0	(5,4)

Durante o primeiro semestre de 2014, como planejado, revisamos a vida útil contábil dos itens registrados no imobilizado e intangível da Companhia. A partir desta revisão, modificamos no 2T14 a estimativa da vida útil de alguns bens em linha com as melhores práticas do mercado. A aplicação dessas taxas revisadas gerou uma redução da despesa de depreciação e amortização do trimestre findo em 30 de junho de 2014 no montante de R\$20,1 milhões nos valores consolidados, com efeito exclusivo no lucro contábil, ou seja, sem afetar o lucro distribuível e consequentemente a base para os dividendos. Este ajuste impactou principalmente os ativos relacionados à tecnologia da informação. A evolução do EBITDA não foi afetada.

Para mais informações sobre as novas taxas anuais de depreciação com base na vida útil revisada consulte os quadros apresentados na nota explicativa número 14 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

EBITDA pró-forma por bloco de operações (R\$ milhões)

Dados contemplam operação e custo de transação da AESOP

	2T14	2T13	Var %	1S14	1S13	Var %
Brasil	329,4	395,6	(16,7)	595,7	665,1	(10,4)
Argentina, Chile e Peru	31,0	37,6	(17,6)	54,5	53,8	1,4
México, Colômbia	9,0	0,8	n/d	13,4	4,6	n/d
Outros Investimentos	(17,0)	(24,1)	n/d	(27,6)	(51,6)	n/d
EBITDA	352,3	409,9	(14,0)	636,0	672,0	(5,4)

¹⁷ No 1T13 registramos apenas o resultado de março de 2013, já que a conclusão da aquisição ocorreu em 28 de fevereiro de 2013. Adicionalmente, naquele mesmo trimestre também incorremos em custos de aquisição que contribuíram negativamente para o resultado dos "outros investimentos internacionais".

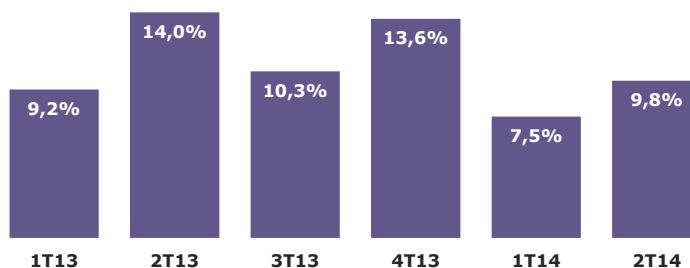
Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

3.8. Lucro líquido

No 2T14, o lucro líquido consolidado retraiu em 26,8% frente ao mesmo período do ano passado. Alguns fatores explicam essa retração: a) queda do lucro operacional conforme já comentado; b) o aumento das despesas financeiras em função do maior nível de endividamento e do aumento da taxa básica de juros no Brasil; e c) atualização do passivo referente ao contrato de compra e venda da parcela de 35% remanescente da Emeis Holdings Pty Ltd.

Margem Líquida (%RL)



A alíquota de imposto de renda de 2014 se manteve em torno de 31,5% no acumulado do ano, em linha com a alíquota observada no 1S13. Vale lembrar que a revisão da vida útil dos ativos (mencionado no item 3.7) mitigou parcialmente a contração de margem líquida do 2T14.

Valores em R\$ milhões	2T14	2T13	Var. R\$	1S14	1S13	Var. R\$
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(61,2)	(11,4)	(49,8)	(113,1)	(49,2)	(63,9)
Ajuste de Marcação ao Mercado	13,7	17,5	(3,8)	13,4	12,8	0,6
Receitas / (Despesas) Financeiras ex. Marcação a Mercado, líquidas	(74,9)	(29,0)	(46,0)	(126,5)	(62,0)	(64,4)

3.9. fluxo de caixa¹⁸

No acumulado dos seis primeiros meses do ano tivemos um consumo de caixa livre de R\$ 47,5 milhões frente a um consumo de R\$ 36,3 milhões no mesmo período do ano anterior. O menor consumo de capital de giro em relação ao ano passado compensou parcialmente a queda do lucro líquido e o maior investimento em capex, como detalhado no quadro abaixo.

R\$ milhões	2T14	2T13	Var. R\$	Var. %	1S14	1S13	Var. R\$	Var. %
Lucro líquido do período	175,8	240,2	(64,4)	(26,8)	293,0	364,8	(71,8)	(19,7)
Depreciações e amortizações	36,3	47,1	(10,9)	(23,0)	92,8	89,2	3,6	4,0
Itens não caixa / Outros*	3,5	(6,8)	10,2	(151,2)	6,2	6,1	0,0	0,3
Geração interna de caixa	215,6	280,5	(65,0)	(23,2)	391,9	460,2	(68,2)	(14,8)
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	32,4	(44,6)	77,0	(172,6)	(204,3)	(310,3)	106,1	(34,2)
Geração operacional de caixa	248,0	235,9	12,0	5,1	187,6	149,8	37,8	25,2
Adições do imobilizado e intangível	(100,7)	(125,5)	24,8	(19,7)	(235,2)	(186,2)	(49,0)	26,3
Geração de caixa livre**	147,3	110,5	36,8	33,3	(47,5)	(36,3)	(11,2)	30,8

Favorável / (desfavorável)

(*) Para efeito de melhor divulgação e comparação, alguns saldos de 2013 foram reclassificados

(**) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

¹⁸ No fluxo de caixa pró-forma alguns valores de 2013 foram reclassificados para itens não caixa para uma melhor comparação com 2T14 e 1S14. Além disso, com a reclassificação de alguns saldos do balanço de 2012 (conforme notas explicativas número 4.3 das Demonstrações Financeiras de 4T13) a variação de capital de giro até jun/13 foi recalculada e reapresentada.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

Investimos R\$ 204,3 milhões em capital de giro no 1S14 (R\$ 310,3 milhões no 1S13), principalmente nos estoques, cujo aumento de saldo explica-se pelo crescimento das vendas abaixo de nossas expectativas. Parte da redução de R\$ 106,1 milhões do investimento em capital de giro (1S14 versus 1S13) deve-se a uma base favorável em dezembro de 2012¹⁹ que impactou o aumento do capital de giro do 1S13. Impostos a recuperar, Fornecedores e redução da cobertura de Estoques seguem sendo oportunidades para o capital de giro a serem capturadas nos próximos trimestres.

No acumulado de 2014, os R\$ 235,2 milhões investidos em capex (R\$ 186,2 milhões no 1S13) foram destinados à conclusão do Ecoparque (Benevides, PA), ao estagio final da nova fábrica em Cajamar e aos investimentos em tecnologia da informação. Para o ano, mantemos a projeção de R\$ 500 milhões, inferior as R\$ 553,9 milhões do ano anterior e com uma distribuição mais linear ao longo dos trimestres em comparação com os anos anteriores.

3.10. endividamento

A alavancagem atual (1,11 dívida líquida / EBITDA) reflete principalmente os investimentos em CAPEX e a maior necessidade de capital de giro.

Endividamento R\$ Mil	jun/14	Part (%)	jun/13	Part (%)	Var. (%)
Curto Prazo	808,7	25,2	404,7	21,1	99,8
Longo Prazo	2.765,1	86,0	1.892,7	98,5	46,1
Instrumentos financeiros derivativos	(35,4)	(1,1)	(141,0)	(7,3)	(74,9)
Arrendamentos Mercantis - Financeiros	(324,9)	(10,1)	(235,1)	(12,2)	38,2
Total da Dívida	3.213,4	100,0	1.921,3	100,0	67,3
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	1.463,2		778,8		87,9
(=) Endividamento Líquido - Caixa Líquido	1.750,2		1.142,5		53,2
Dívida Líquida / Ebitda	1,11		0,75		
Total Dívida / Ebitda	2,04		1,26		

4. dividendos

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 23 de julho de 2014, aprovou proposta da diretoria para o pagamento, em 14 de agosto de 2014, de dividendos referentes aos resultados auferidos no primeiro semestre de 2014 e juros sobre o capital próprio referentes ao período de 1º de janeiro de 2014 a 30 de junho de 2014, no montante de R\$ 232,3 milhões e R\$ 27,8 milhões (R\$ 23,6 milhões, líquidos de imposto de renda na fonte), respectivamente.

Esses dividendos e juros sobre o capital próprio, somados, referentes ao primeiro semestre de 2014 representarão uma remuneração líquida de R\$ 0,5954 por ação a serem pagos em 14 de agosto de 2014 para os acionistas na posição de 30 de julho de 2014, sendo que, a partir de 31 de julho de 2014 as ações da companhia serão negociadas "ex" dividendos e "ex" JCP. Os juros sobre o capital próprio serão contabilizados em julho de 2014.

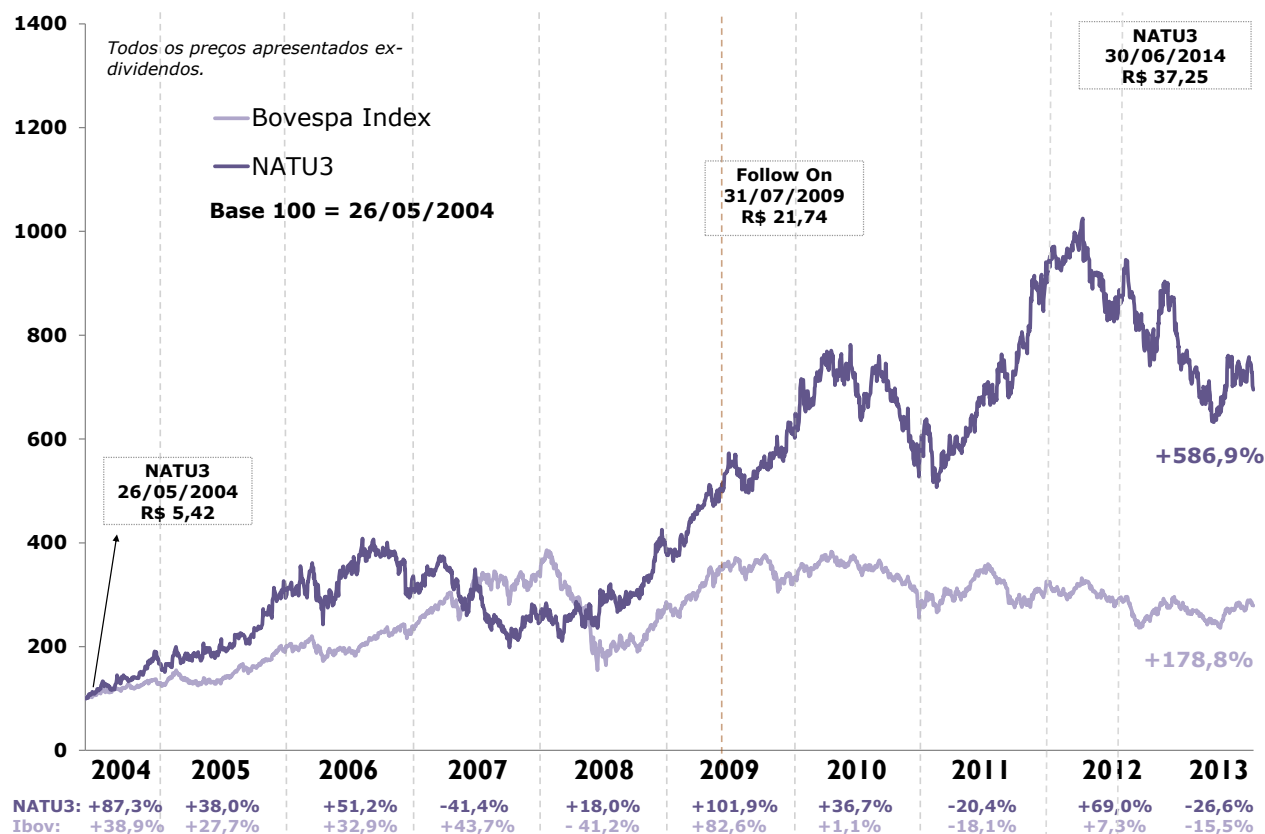
¹⁹ Contas a pagar foi positivamente impactado pelo calendário de 2012 e pela concentração de CAPEX nos últimos meses do ano. Para detalhes adicionais consultar o comentário de desempenho do 4T12.

5. desempenho NATU3

No 1S14, as ações da Natura tiveram uma desvalorização de 6,9% frente a 31 de dezembro de 2013, enquanto o Ibovespa valorizou-se 3,2%. O volume médio diário negociado no 1S14 foi de R\$ 51,6 milhões frente a R\$ 63,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

No mesmo período, nossa posição média no Índice de Negociabilidade da BOVESPA foi 39º.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura desde o seu lançamento (IPO):



teleconferência & webcast

PORTUGUÊS: Sexta-feira, 25 de julho de 2014
10h00 – horário de Brasília

INGLÊS: Sexta-feira, 25 de julho de 2014
12h00 – horário de Brasília

Participantes do Brasil: **+55 11 3193 1001 / +55 11 2820 4001**

Participantes dos EUA: Toll Free + **1 888 700 0802**

Participantes de outros países: **+1 786 924 6977**

Senha para os participantes: **Natura**

Transmissão ao vivo pela internet:

www.natura.net/investidor

relações com investidores

Telefone: (11) 4196-1421

Fabio Cefaly, fabiocefaly@natura.net

Tatiana Carvalho, tatianacarvalho@natura.net

Tatiana Bravin, tatianabravin@natura.net

Francisco Petroni, franciscopetroni@natura.net

Julia Villas Bôas, juliaboas@natura.net



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

balanços patrimoniais

em junho de 2014 e dezembro de 2013

(em milhões de reais - R\$)

ATIVO	jun/14	dez-13	PASSIVO	jun/14	dez-13
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.124,5	1.016,3	Empréstimos e financiamentos	808,7	693,1
Títulos e valores mobiliários	338,7	293,0	Fornecedores e outras contas a pagar	662,0	706,6
Contas a receber de clientes	759,1	807,0	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	183,4	177,6
Estoques	947,9	799,5	Obrigações tributárias	621,5	659,3
Impostos a recuperar	189,8	181,1	Outras obrigações	67,9	90,2
Instrumentos financeiros derivativos	35,4	153,6	Total do passivo circulante	2.343,4	2.326,8
Outros ativos circulantes	241,5	262,4			
Total do ativo circulante	3.637,0	3.512,9			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	2.765,1	2.200,8
Impostos a recuperar	184,8	175,1	Obrigações tributárias	232,9	215,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	245,4	193,8	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	78,4	73,8
Depósitos judiciais	439,1	412,4	Outras provisões	270,1	263,0
Outros ativos não circulantes	32,4	37,2	Total do passivo não circulante	3.346,6	2.753,2
Imobilizado	1.575,2	1.439,7			
Intangível	533,2	477,3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do ativo não circulante	3.010,0	2.735,4	Capital social	427,1	427,1
			Reservas de capital	144,6	150,4
			Reservas de lucros	457,0	162,6
			Ações em tesouraria	(53,9)	(84,0)
			Dividendo adicional proposto	0,0	496,4
			Outros resultados abrangentes	(43,4)	(6,9)
			Total do patrimônio líquido - acionistas controladores	931,5	1.145,6
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	25,5	22,6
			Total do patrimônio líquido	957,0	1.168,3
TOTAL DO ATIVO	6.647,0	6.248,3	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.647,0	6.248,3

demonstrações dos resultados

para os exercícios findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(R\$ milhões)	2T14	2T13	1S14	1S13
RECEITA LÍQUIDA	1.802,7	1.715,8	3.358,9	3.067,1
Custo dos produtos vendidos	(567,5)	(503,6)	(1.034,0)	(907,6)
LUCRO BRUTO	1.235,2	1.212,2	2.324,9	2.159,5
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(660,2)	(617,0)	(1.263,0)	(1.120,5)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(263,2)	(250,0)	(534,3)	(473,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,3	17,9	15,6	17,5
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	316,1	363,1	543,2	582,8
Receitas financeiras	113,8	122,4	237,8	175,8
Despesas financeiras	(175,0)	(133,8)	(350,9)	(225,0)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	254,9	351,7	430,1	533,6
Imposto de renda e contribuição social	(78,4)	(110,7)	(135,5)	(168,1)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	176,5	241,0	294,6	365,5
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da Sociedade	175,8	240,2	293,0	364,8
Não controladores	0,7	0,8	1,6	0,7
	176,5	241,0	294,6	365,5

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

demonstrações dos fluxos de caixa

para os exercícios findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(R\$ milhões)	IS14	IS13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	293,0	364,8
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	92,7	89,2
Reversão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	193,6	(49,6)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7,8	2,5
Atualização monetária de depósitos judiciais	(13,0)	(8,3)
Imposto de renda e contribuição social	135,5	168,1
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	29,3	(8,7)
Reversão deságio na alienação de créditos de ICMS	0,0	(3,5)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(109,7)	141,5
Variação cambial sobre outros ativos e passivos	(37,6)	4,2
Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	4,0	5,4
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16,3	15,1
Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	(9,3)	8,8
Lucro líquido do período atribuível a não controladores	1,6	0,7
Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	2,4	0,6
Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	(13,5)	(6,8)
Provisão para aquisição de participação de não controladores	6,4	0,0
	599,7	724,0
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Contas a receber de clientes	31,5	(51,3)
Estoques	(139,1)	(144,5)
Impostos a recuperar	(4,9)	(49,4)
Outros ativos	25,6	(38,3)
Subtotal	(86,9)	(283,4)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(43,5)	(30,3)
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	5,8	(17,6)
Obrigações tributárias	(33,0)	(47,9)
Outros passivos	(22,3)	2,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(3,2)	(2,5)
Subtotal	(96,2)	(96,4)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	416,6	344,1

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(174,6)	(125,1)
Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	(13,7)	(28,0)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	(75,4)	(10,5)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(51,8)	(50,4)

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**101,1 130,2****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

Adições de imobilizado e intangível	(235,2)	(186,2)
Imobilizado incorporado pela Compra AESOP	0,0	(129,1)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	0,0	21,2
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(2.231,5)	(2.725,1)
Resgate de títulos e valores mobiliários	2.185,8	3.037,3
Caixa adquirido na combinação de negócios	0,0	19,1

CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**(280,9) 37,2****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(91,7)	(688,9)
Captações de empréstimos e financiamentos	853,1	433,0
Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	21,7	27,4
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(496,4)	(491,3)
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	1,3	0,0

CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**288,0 (719,8)**

Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	0,0	0,3
--	-----	-----

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**108,1 (552,0)**

Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.016,3	1.144,4
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	1.124,5	592,4

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**108,2 (552,0)****Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:**

Limites de contas garantidas sem utilização	117,9	117,9
Itens não caixa		
Capitalização de leasing financeiro	78,2	171,8

glossário

_ **CDI:** Certificado de depósito interbancário.

_ **CN:** Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura, também chamadas **Consultoras Natura**.

_ **CNO:** Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego conosco, e apoiam as Gerentes de Relacionamento em suas atividades, também chamadas de **Consultoras Natura Orientadoras**.

_ **Comunidades Fornecedoras:** Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam pelo preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

_ **GEE:** Gases de Efeito Estufa.

_ **Índice de Inovação:** Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

_ **Instituto Natura:** é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

_ **Mercado Alvo:** Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/Abihpec. Considera somente os segmentos nos quais a Natura opera. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

_ **Operações em Consolidação:** Agrupamento das operações: Argentina, Chile e Peru.

_ **Operações em Implantação:** Agrupamento das Operações: Colômbia e México.

_ **PLR:** Participação nos Lucros e Resultados.

_ **Programa Natura Crer Para Ver:** Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos. Nossas consultoras e consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

_ **Rede de Relações Sustentáveis:** Modelo Comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

_ **Repartição de Benefícios:** Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

_ **Sipatesp/Abihpec:** Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador do Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

reapresentações

_ **Demonstrativo de Resultados pró-forma do 2T13 e 1S13** contempla três reclassificações no Brasil, e consequentemente no Consolidado, para uma melhor comparação com o 1T14. Estes ajustes não impactam os valores de EBITDA e Lucro Líquido anteriormente divulgados. Estas reclassificações entre linhas são: (1) reclassificação para o "Custo de Mercadoria Vendida" das despesas de provisão de participação nos lucros de colaboradores que estavam alocadas em "despesas administrativas, P&D, TI e projetos"; (2) reclassificação de parte das "despesas com vendas, marketing e logística" para "despesas administrativas, P&D, TI e projetos" para melhor refletir a nossa nova organização alinhada ao plano estratégico; e (3) "Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos" consolidando a antiga linha de "Remuneração dos Administradores", cujos detalhes estão disponíveis na nota explicativa número 28.2 das Demonstrações de Resultados Financeiros. Nos próximos trimestres, esses mesmos ajustes serão feitos nos valores de 2013.

_ **Composição do Custo 2T13 e 6M13:** Reapresentação dos valores para refletir o ajuste (1) descrito acima.

_ **Itens não caixa:** reapresentação dos valores do 2T13 e 1S13 para melhor comparação com os critérios de 2014.

_ **Capital de Giro 2T13 e 1S13:** Com a reclassificação de alguns saldos do balanço de 2012 (conforme notas explicativas número 4.3 das Demonstrações Financeiras de 4T13), a variação do capital de giro do 2T13 e 1S13 foi recalculada e reapresentada.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T14

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pró-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, nº. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição, a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2014 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme às IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Determinados valores incluídos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2013, aqui apresentados para fins de comparação, foram reclassificados para melhor comparabilidade.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 12 de fevereiro de 2014. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

2.2. Consolidação

a) Controladas

Controladas são todas as entidades em que a Sociedade detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto e tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

b) Sociedades incluídas nas informações intermediárias consolidadas são:

	Participação - %	
	2014	2013
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	99,99	99,99
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Peru	99,94	99,94
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	99,97	99,97
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. – Espanha	100,00	100,00
Natura (Brasil) International B.V. – Holanda	100,00	100,00
Natura Brazil Pty Ltd – Austrália	100,00	100,00

10

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Participação - %	
	2014	2013
Fundo de Investimento Sintonia	-	100,00
Fundo de Investimento Essencial	100,00	100,00
Participação indireta:		
Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.:		
Natura Logística e Serviços Ltda. - Brasil	99,99	99,99
Via Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.:		
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS –		
França	100,00	100,00
Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda:		
Natura Europa SAS - França	100,00	100,00
Natura Brasil Inc. - EUA – Delaware	100,00	100,00
Via Brasil Inc. – EUA - Delaware		
Natura International Inc. - EUA - Nova York	100,00	100,00
Via Natura Brazil Pty Ltda:		
Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Via Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. – Austrália:		
Emeis Holdings Pty Ltd - Austrália	65,00	65,00

Na elaboração das informações contábeis consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de “Participação de não controladores”.

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A. - Brasil, Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França e Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda.: suas atividades concentram-se na outorga e a administração de franquias empresariais, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. - Brasil.
- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

em desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado. É controladora integral da Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França, centro satélite de pesquisa e tecnologia inaugurado durante o ano 2007, em Paris.

- Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. - Brasil.
- Natura (Brasil) International B.V. – Holanda: holding controladora da Natura Europa SAS – França, Natura Brasil Inc. e Natura International Inc..
- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos para as sociedades sediadas no Brasil.
- Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França: suas atividades concentram-se em pesquisas nas áreas de testes “in vitro”, alternativos aos testes em animais, para estudo da segurança e eficácia de princípios ativos, tratamento de pele e novos materiais de embalagens.
- Natura Brasil Inc.: holding controladora da Natura International Inc.
- Natura International Inc: holding controladora da Natura Europa SAS
- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda, importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene. Em 31 de outubro de 2012, a Natura Europa SAS incorporou a totalidade das quotas da Natura Brasil SAS.
- Natura Brazil Pty Ltd – holding controladora das operações da Natura Cosmetics Austrália Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Australia Pty Ltd – holding controladora da Emeis Holdings Pty Ltd.
- Emeis Holdings Pty Ltda: suas atividades concentram-se no desenvolvimento e comercialização de cosméticos premium, que opera sob a marca de “Aesop”.
- Fundo de Investimento Essencial – referem-se a fundos exclusivos de renda fixa de crédito privado.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014.

- Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões, uma vez que nenhuma de suas entidades se qualifica como entidade de investimento.

- IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões.

- IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.

- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39: ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Sociedade não renovou seus derivativos durante o período de aplicação da revisão.

b) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Sociedade, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Sociedade quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

A Sociedade pretende adotar tal norma quando esta entrar em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para informações contábeis intermediárias estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Sociedade reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis intermediárias e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Sociedade revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais e administrativos, incluindo uma arbitragem, como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações trimestrais.

c) Plano de assistência médica aposentados

O valor atual do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas,

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

como, por exemplo, taxa de desconto, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 19.b).

d) Plano de outorga de opções de compra de ações

O plano de outorga de opções de compra de ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito é adquirido em contrapartida à rubrica “Capital adicional integralizado” no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração da Sociedade revisa as estimativas quanto à quantidade de opções e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida ao patrimônio líquido o efeito decorrente desta revisão. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos planos de outorga de opções de compra de ações estão divulgados na nota explicativa nº 24.1.

e) Mensuração ao Valor Justo da Contraprestação Contingente

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um passivo financeiro, deve ser subsequentemente remensurada ao valor justo na data do balanço. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto.

f) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Reflete o compromisso de aquisição da participação de não controladores proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição, sendo que modificações subsequentes pela remensuração da obrigação deverão ser reconhecidas no resultado do período.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

4.2. Fatores de risco financeiro

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco (Política de Proteção Cambial).

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Política de Proteção Cambial considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas informações contábeis intermediárias oriundos das operações da Sociedade e de suas controladas, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. A controlada na Argentina está exposta ao Real. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano.

Em 30 de junho de 2014, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira que, em conjunto,

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

representam um passivo de R\$1.963.500 e R\$1.971.728, respectivamente (em 31 de dezembro de 2013, R\$2.096.564 e R\$2.106.255, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros” e “operacionais”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos (geralmente “forwards”) contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 30 de junho de 2014, os contratos em aberto de “swap” e “forward” têm vencimentos entre abril de 2014 e julho de 2020, foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (37%), HSBC (19%), Itaú (19%), Bradesco (9%), Citibank (9%) e Banco de Tokyo (7%) e estão assim compostos.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Derivativos “financeiros” - controladora

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda)</u> <u>do exercício</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Contratos de “swap” (1):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	1.895.961	1.897.430	1.993.207	2.115.870	45.482	163.732
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	1.895.961	1.897.430	1.947.725	1.952.138		-

Derivativos “financeiros” - consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda)</u> <u>do exercício</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Contratos de “swap” (1):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	1.904.701	1.907.095	2.002.871	2.127.095	46.592	165.569
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	1.904.701	1.907.095	1.956.279	1.961.526	-	-

(1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Derivativos “operacionais” - consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda)</u> <u>do exercício</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Contratos de “forward” (2):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	<u>71.061</u>	<u>-</u>	<u>66.236</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Posição comprada real	<u>-</u>	<u>7.500</u>	<u>-</u>	<u>6.346</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ponta passiva:						
Posição comprada dólar	<u>71.061</u>	<u>-</u>	<u>69.450</u>	<u>-</u>	<u>(3.214)</u>	<u>-</u>
Posição comprada real	<u>-</u>	<u>7.500</u>	<u>-</u>	<u>7.500</u>	<u>-</u>	<u>(1.154)</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (2) As operações de “forward” financeiros estabelecem uma paridade futura entre a moeda nacional e a moeda estrangeira tomando-se como base a paridade do momento da contratação corrigida por uma determinada taxa de juros prefixada.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Análise de sensibilidade

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos “financeiros”, a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.963.500	1.971.728
Contas a receber em moeda estrangeira	-	(6.424)
Contas a pagar em moeda estrangeira	6.916	10.703
'Provisão para aquisição de participação de não controladores	147.994	147.994
Valor principal dos derivativos “financeiros”	<u>(1.961.322)</u>	<u>(1.971.468)</u>
Exposição passiva líquida	<u>157.088</u>	<u>152.533</u>

A seguir estão demonstrados os ganhos (perdas) que teriam sido reconhecidos no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 de acordo com os seguintes cenários:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	<u>(3.923)</u>	<u>(39.272)</u>	<u>(78.544)</u>
<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Exposição passiva líquida	Alta do dólar	<u>(3.809)</u>	<u>(38.133)</u>	<u>(76.266)</u>
---------------------------	---------------	----------------	-----------------	-----------------

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os

cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 2,75/US\$1,00) e de 50% (R\$3,30/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade, seguindo sua política de risco, mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Administração da Sociedade entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como, diante do histórico recente de variação na taxa básica de juros da economia brasileira. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratadas com indexador distinto do CDI e da TJLP, exceção feita aos empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas em níveis abaixo da TJLP vigente.

Em 30 de junho de 2014, o balanço patrimonial consolidado inclui financiamentos emitidos a taxas prefixadas superiores a nível da TJLP que,

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

representam um passivo de R\$180.322 (R\$206.131 em 31 de dezembro de 2013). Tais financiamentos apresentados em 30 de junho de 2014, estão protegidos com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de taxa de juros

Em 30 de junho de 2014, os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre fevereiro de 2016 e março de 2016, foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Itaú (72%) e HSBC (28%) e estão assim compostos.

Derivativos “swap” - consolidado

Descrição	Valor principal		Valor justo		Ganho (perda) do exercício	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Contratos de “swap” (3):						
Ponta ativa:						
Posição comprada						
Taxa pré-fixada	177.500	202.500	172.687	195.107	-	-
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós- fixada:						
Posição vendida no CDI	177.500	202.500	180.620	202.888	(7.933)	(10.781)

(3) As operações de “swap” financeiros consistem na troca de uma taxa de juros pré-fixada por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Análise de sensibilidade

Conforme mencionado anteriormente no item “Risco cambial” e no item “Risco de Taxa de Juros”, em 30 de junho de 2014 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e emitidos a taxas prefixadas que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 15)	(931.268)	(1.602.064)
Operações com derivativos atrelados ao CDI	(1.963.500)	(1.971.728)
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5 e 6)	<u>1.099.885</u>	<u>1.463.203</u>
Exposição passiva líquida	(1.794.883)	(2.110.589)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5 e 6).

As tabelas seguintes demonstram a perda (ganho) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 de acordo com os seguintes cenários:

<u>Descrição</u>	Controladora			
	Risco da <u>Sociedade</u>	Cenário <u>provável</u>	Cenário <u>II</u>	Cenário <u>III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>287</u>	<u>(48.462)</u>	<u>(96.924)</u>

<u>Descrição</u>	Consolidado			
	Risco da <u>Sociedade</u>	Cenário <u>provável</u>	Cenário <u>II</u>	Cenário <u>III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>365</u>	<u>(61.554)</u>	<u>(123.109)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (13,5% ao ano) e 50% (16,2% ao ano), respectivamente.

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

Controladora em 30 de junho de 2014	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Ajuste á Valor Justo	Valor Contábil 2014
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	784.490	-	-	-	784.490	(69.337)	715.153
Fornecedores	384.755	-	-	-	384.755	-	384.755
Derivativos	28.268	-	-	-	28.268	17.214	45.482
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	1.197.138	975.904	458.532	2.631.574	(451.959)	2.179.615
Consolidado em							
30 de junho de 2014	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Ajuste á Valor Justo	Valor Contábil 2014
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	940.353	-	-	-	940.353	(131.673)	808.680
Fornecedores	661.962	-	-	-	661.962	-	661.962
Derivativos	28.883	-	-	-	28.883	6.562	35.445
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	1.430.552	1.312.828	648.768	3.392.148	(627.036)	2.765.112

4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	2.894.768	2.405.192	3.573.792	2.893.906
Instrumentos Financeiros derivativos	(45.482)	(163.732)	(35.445)	(153.634)
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	<u>(1.153.750)</u>	<u>(1.026.737)</u>	<u>(1.463.203)</u>	<u>(1.309.308)</u>
Dívida líquida	<u>1.695.536</u>	<u>1.214.723</u>	<u>2.075.144</u>	<u>1.430.964</u>
Patrimônio líquido	<u>931.467</u>	<u>1.145.637</u>	<u>957.001</u>	<u>1.168.250</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>182,03%</u>	<u>106,03%</u>	<u>216,84%</u>	<u>122,49%</u>

Os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo estão refletidos com os valores de subvenção governamental, em 30 de junho de 2014, em R\$ 10.023 na Controladora e R\$ 57.645 no Consolidado e, em 31 de dezembro de 2013, foram reclassificados os saldos de R\$ 15.495 na Controladora e R\$ 59.341 no consolidado, para melhor adequação aos requerimentos do CPC 07 Subvenção e Assistências Governamentais e a IAS 20.

4.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos, financiamentos e debentures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debentures, aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Sociedades não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Provisão para aquisição de participação de não controladores

O valor da estimativa do compromisso de aquisição da participação de não controladores, mensurada ao valor justo na data de aquisição, é remensurado e suas modificações subsequentes são reconhecidas no resultado do período.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Caixa e bancos	53.865	85.410	145.798	240.390
Certificado de Depósitos Bancários (a)	913	14.125	203.530	345.842
Compromissadas (b)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>775.155</u>	<u>430.061</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

54.778 99.535 1.124.483 1.016.293

- (a) As aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por taxas que variam entre 95,0% a 112,4% do CDI.
- (b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Fundos de investimentos exclusivos	1.080.235	927.202	-	-
Fundos de investimentos mútuo	-	-	23.405	25.254
Certificado de Depósitos Bancários (a)	18.737	-	18.737	-
Letras financeiras	-	-	140.900	141.514
Títulos do Governo	-	-	<u>155.678</u>	<u>126.247</u>
	<u>1.098.972</u>	<u>927.202</u>	<u>338.720</u>	<u>293.015</u>

- (a) Aplicações em Certificado de Depósitos Bancários remuneradas por taxas que variam entre 95,0% a 112,4% do CDI e referente a valores de vendas da linha Crer para Ver que serão repassados ao Instituto Natura.

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em um fundo de investimentos exclusivos. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor contabilizado referente ao fundo de investimento exclusivo está avaliado ao valor justo por meio de resultado. As aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Sociedade tem participação exclusiva foram consolidadas.

O fundo exclusivo é como segue:

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Itaú Unibanco. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo Essencial em 30 de junho de 2014, é como segue:

Essencial

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Certificado de Depósitos a prazo	198.894
Operações compromissadas	766.801
Letras financeiras	140.900
Títulos públicos (LFT)	<u>155.678</u>
	<u>1.262.273</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Contas a receber de clientes	707.565	748.526	875.384	906.918
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(92.011)</u>	<u>(79.623)</u>	<u>(116.257)</u>	<u>(99.917)</u>
	<u>615.554</u>	<u>668.903</u>	<u>759.127</u>	<u>807.001</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
A vencer	536.206	599.649	663.011	696.840
Vencidos:				
Até 30 dias	68.489	66.117	85.087	100.037
De 31 a 60 dias	27.959	22.726	32.904	27.654
De 61 a 90 dias	22.613	16.526	26.134	20.585
De 91 a 180 dias	<u>52.298</u>	<u>43.508</u>	<u>68.248</u>	<u>61.802</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(92.011)</u>	<u>(79.623)</u>	<u>(116.257)</u>	<u>(99.917)</u>
	<u>615.554</u>	<u>668.903</u>	<u>759.127</u>	<u>807.001</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 87 % do saldo em aberto em 30 de junho de 2014 (83% em 31 de dezembro de 2013), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e 2013 está assim representada:

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>
<u>12/2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>06/2014</u>
<u>(79.623)</u>	<u>(82.906)</u>	<u>70.518</u>	<u>(92.011)</u>	<u>(99.917)</u>	<u>(85.037)</u>	<u>68.697</u>	<u>(116.257)</u>
Controladora				Consolidado			

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

<u>Saldo em</u> <u>12/2012</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>06/2013</u>	<u>Saldo em</u> <u>12/2012</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo</u> <u>06/2013</u>
(58.947)	(58.001)	42.314	(74.634)	(72.931)	(66.593)	51.463	(88.061)

(a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7, divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 12 de fevereiro de 2014.

(b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em virtude do não recebimento.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

8. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Produtos acabados	218.970	164.835	735.854	627.433
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	191.492	189.742
Material promocional	36.326	16.739	86.166	62.883
Produtos em elaboração	-	-	24.208	18.576
Provisão para perdas	(13.926)	(19.284)	(89.829)	(99.113)
	<u>241.370</u>	<u>162.290</u>	<u>947.891</u>	<u>799.521</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e 2013 está assim representada:

<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
<u>Saldo em</u> <u>12/2013</u>	<u>Adições/</u> <u>reversão (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>06/2014</u>	<u>Saldo em</u> <u>12/2013</u>	<u>Adições/</u> <u>reversão (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>06/2014</u>
(19.284)	1.102	4.256	(13.926)	(99.113)	(32.922)	42.206	(89.829)
<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
Saldo em			Saldo em	Saldo em			Saldo em

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

<u>12/ 2012</u>	<u>Adições/ reversão (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>06/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>Adições/ reversão (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>06/2013</u>
(18.820)	(6.476)	12.838	(12.458)	(71.557)	(49.570)	40.779	(80.348)

(a) Referem-se à constituição e reversão de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade.

(b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos	-	-	240.111	218.058
ICMS a compensar sobre incentivo fiscal - Patrocínio	1.411	4.395	1.411	4.395
Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	31.955	38.187
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	5.136	6.353	29.770	27.497
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	18.529	18.943	26.869	20.166
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	18.931	17.678	26.993	24.027
PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (a)	-	-	-	7.881
IRPJ e CSLL a compensar	10	1.004	6.721	3.442
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	-	-	1.437	1.596
Outros	513	87	1.213	11.510
Provisão para deságio na alienação de créditos de ICMS	-	-	(593)	(593)
INSS a recuperar sobre 1/3 de férias	<u>4.546</u>	<u>-</u>	<u>8.665</u>	<u>-</u>
	<u>49.076</u>	<u>48.460</u>	<u>374.552</u>	<u>356.166</u>
Circulante	<u>26.681</u>	<u>23.800</u>	<u>189.783</u>	<u>181.104</u>
Não circulante	<u>22.395</u>	<u>24.660</u>	<u>184.769</u>	<u>175.062</u>

- a) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos do processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. A Sociedade obteve autorização da Receita Federal do Brasil para compensação dos créditos da controladora após o trânsito e julgado da causa em 2012, os montantes referentes a controlada se manterão até que autorização da mesma natureza seja obtida.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Diferidos**

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

controladas. Para determinadas controladas foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores são demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	761	10.430
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	31.563	27.072	31.563	27.072
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 8)	4.735	6.556	24.754	28.512
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	18.292	17.164	42.077	39.699
Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 18)	709	689	66.460	60.116
Ganhos decorrentes das mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos (nota explicativa nº 25)	(15.464)	(55.669)	(12.051)	(52.628)
Provisão de ICMS - ST - PR, DF, MS, MT e RJ (nota explicativa nº 17)	24.058	20.195	24.058	20.195
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.572	1.982	3.467	2.703
Provisões para obrigações contratuais	4.788	5.459	7.575	8.069
Provisão para deságio na cessão de créditos de ICMS	-	-	(549)	202
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	8.845	8.133	8.845	8.133
Diferenças temporárias das operações internacionais	-	-	19.612	11.482
Provisões para participação nos resultados	6.551	10.598	14.301	15.666
Ajuste de taxa de depreciação - vida útil (Regime Tributário de Transição - RTT)	(5.542)	(287)	(24.843)	(13.653)
Provisão juros liminar (Juros CN's e juros amortização ágio)	8.322	6.315	8.322	6.315
Provisão para Crédito de Carbono	1.668	1.486	1.668	1.486
INSS com Exigibilidade Suspensa	808	779	3.637	3.139
Outras diferenças temporárias	<u>8.410</u>	<u>5.566</u>	<u>25.724</u>	<u>16.829</u>
	<u>100.315</u>	<u>56.038</u>	<u>245.381</u>	<u>193.767</u>

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	45.512	99.436
2015	5.604	24.468
2016	9.682	77.768
2017 em diante	<u>39.517</u>	<u>43.709</u>
	<u>100.315</u>	<u>245.381</u>

Sobre as controladas da Sociedade no exterior, exceto pelas operações da Argentina Chile e do Peru que apresentam lucro tributável, as demais controladas não apresentam créditos tributários registrados em suas informações contábeis intermediárias sobre

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 31 de dezembro de 2013, os valores dos prejuízos fiscais não registrados nas controladas, são demonstrados conforme segue:

Prejuízos fiscais

México	207.731
Colômbia	110.722
França	165.598

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

	<u>México</u>
2015	12.495
2016	17.349
2017 até 2022	<u>177.887</u>
	<u>207.731</u>

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>06/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>06/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	413.591	497.486	430.143	533.575
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(140.621)	(169.145)	(146.248)	(181.416)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	10.412	8.796	10.412	8.796
Incentivos fiscais	3.500	2.911	4.119	3.720
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 13)	773	13.590	-	-
Impacto fiscal gerado por controladas no exterior	-	-	7.589	194
Regime Tributário de Transição - RTT (Medida Provisória nº 449/08) - ajustes da Lei nº 11.638/07	(899)	(728)	(2.188)	(1.625)
Outras diferenças permanentes	6.250	(2.744)	(9.179)	(3.149)
		7.423		7.423
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio	—	<u>7.245</u>	—	<u>(2.019)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(120.585)</u>	<u>(132.652)</u>	<u>(135.495)</u>	<u>(168.076)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(164.862)	(114.720)	(187.109)	(157.562)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	44.277	(17.932)	51.614	(10.514)
Taxa efetiva - %	29,2	26,7	31,5	31,5

(a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 é conforme segue:

Controladora			Consolidado		
Saldo em 12/2013	(Débito)/Crédito no resultado	Saldo em 06/2014	Saldo em 12/2013	(Débito)/Crédito no resultado	Saldo em 06/2014
<u>56.038</u>	<u>44.277</u>	<u>100.315</u>	<u>193.767</u>	<u>51.614</u>	<u>245.381</u>

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
ICMS - ST (nota explicativa nº 18.(a) (passivos contingentes))	114.400	105.996	114.400	105.996
ICMS - ST exigibilidade suspensa (nota explicativa nº 17.(b))	149.712	134.941	149.712	134.941
Outras obrigações tributárias provisionadas (nota explicativa nº 17. ((a) (d) (e) e (f))	6.437	6.469	83.227	80.706
Outras obrigações tributárias com exigibilidade suspensa	11.924	11.704	11.924	11.704
Processos tributários sem provisão	46.554	43.479	57.260	54.322
Processos tributários provisionados (nota explicativa nº 18)	7.542	7.356	8.100	7.949
Processos cíveis sem provisão	1.919	32	2.117	122
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 18)	2.333	2.078	2.333	2.194
Processos trabalhistas sem provisão	4.139	4.750	5.201	7.456
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 18)	<u>3.467</u>	<u>4.709</u>	<u>4.802</u>	<u>7.014</u>
	<u>348.427</u>	<u>321.514</u>	<u>439.076</u>	<u>412.404</u>

12. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Adiantamento para propaganda	104.663	151.913	114.120	164.150
Adiantamento para fornecedores/aluguel	56.883	23.347	90.458	49.532
Adiantamento para colaboradores	6.189	6.043	8.676	8.559
Seguros	1.860	2.867	4.623	3.661
Impostos de Importação	213	781	11.542	8.699
Ativos destinados a venda (a)	4.413	4.413	22.165	22.165

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Crédito de carbono (b)	7.771	9.317	7.771	9.317
Depósito em garantia - Contraprestação contingente	-	-	-	16.770
Outros	<u>6.316</u>	<u>4.561</u>	<u>14.583</u>	<u>16.677</u>
	<u>188.308</u>	<u>203.242</u>	<u>273.938</u>	<u>299.530</u>
Circulante	<u>173.896</u>	<u>184.185</u>	<u>241.544</u>	<u>262.365</u>
Não circulante	<u>14.412</u>	<u>19.057</u>	<u>32.394</u>	<u>37.165</u>

(a) Este saldo se refere a ativos que a Sociedade pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme CPC 31 – ativo não circulante mantido para venda (IFRS 5). Estes ativos são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. A Sociedade classifica estes ativos nesta rubrica por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponível para venda imediata na sua condição atual. Uma vez classificados como destinados à venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

(b) Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2. 9) das demonstrações financeiras anuais divulgadas em 12 de fevereiro de 2014.

13. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Investimentos em controladas	<u>1.494.508</u>	<u>1.522.921</u>

Informações e movimentação dos saldos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos Ltda. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (*)	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) International B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos Espanña S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Brasil Pty Ltd (*)	Total
Capital social	427.073	113.053	47.457	67.501	5.297	5.008	243.728	125.617	42.115	606	300	152.608	1.230.363
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,94%	99,97%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	1.130.831	63.200	15.692	85.123	246	24.801	1.512	16.323	13.254	603	39	164.755	1.516.379
Participação no patrimônio líquido	1.109.005	63.194	15.683	85.097	246	24.799	1.512	16.321	13.254	603	39	164.755	1.494.508
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das controladas	(12.534)	8.484	(1.290)	10.739	-	6.811	(6.478)	(728)	(10.903)	-	(187)	8.362	2.276
<u>Valor contábil dos investimentos</u>													
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>1.101.623</u>	<u>36.533</u>	<u>5.466</u>	<u>80.538</u>	<u>334</u>	<u>30.801</u>	<u>30.213</u>	<u>10.862</u>	<u>10.283</u>	<u>142</u>	<u>89</u>	<u>-</u>	<u>1.306.884</u>
Resultado de equivalência patrimonial	90.883	24.887	(8.760)	30.549	-	17.456	(25.724)	(15.385)	(18.199)	-	(63)	3.893	99.537
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	49	1.117	(144)	(13.723)	(72)	776	3.737	362	2.174	-	-	5.391	(333)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	3.323	-	-	-	-	1.837	-	-	-	-	-	-	5.160
Ganhos/perdas atuariais	4.679	-	-	-	-	200	-	-	-	-	-	-	4.879
Distribuição de lucros	(80.000)	-	-	-	-	(16.080)	-	-	-	-	-	-	(96.080)
Aumentos de capital	-	-	<u>19.006</u>	<u>2.281</u>	-	-	-	<u>11.210</u>	<u>21.348</u>	<u>464</u>	-	<u>148.565</u>	<u>202.874</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>1.120.557</u>	<u>62.537</u>	<u>15.568</u>	<u>99.645</u>	<u>262</u>	<u>34.990</u>	<u>8.226</u>	<u>7.049</u>	<u>15.606</u>	<u>606</u>	<u>26</u>	<u>157.849</u>	<u>1.522.921</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(12.533)	8.483	(1.289)	10.736	-	6.810	(6.477)	(728)	(10.903)	-	(187)	8.362	2.274
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(18)	(7.826)	1.404	(25.284)	(16)	(405)	(237)	(387)	(2.224)	(3)	-	(1.456)	(36.452)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	999	-	-	-	-	404	-	-	-	-	-	-	1.403
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	<u>10.387</u>	<u>10.775</u>	-	<u>200</u>	-	<u>21.362</u>
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(17.000)	-	-	-	-	-	-	(17.000)
Saldos em 30 de Junho de 2014	<u>1.109.005</u>	<u>63.194</u>	<u>15.683</u>	<u>85.097</u>	<u>246</u>	<u>24.799</u>	<u>1.512</u>	<u>16.321</u>	<u>13.254</u>	<u>603</u>	<u>39</u>	<u>164.755</u>	<u>1.494.508</u>

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., - Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.Natura Cosméticos de México S.A.: Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SAS (França)Natura Brazil Pty. Ltd.: Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.

Natura Cosméticos S.A.

Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Innovation et Technologie de Produits SAS. - França

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado

		Controladora				
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	30 de Junho de 2014
Valor de custo:						
Veículos	33	44.489	2.886	(3.097)	332	44.610
Máquinas e Acessórios	7	192.012	5.246	(3.182)	6.174	200.250
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	8	61.672	1	(1)	267	61.939
Edifícios	7	242.817	-	-	-	242.817
Móveis e utensílios	8	14.151	13	(25)	(688)	13.451
Equipamentos de informática	20	79.678	1.126	(38)	2.511	83.277
Projetos em andamento	-	28.941	61.971	231	(62.007)	29.136
Total custo		663.760	71.243	(6.112)	(53.411)	675.480
Depreciação						
Veículos	33	(18.061)	(10.981)	1.419	135	(27.488)
Máquinas e Acessórios	7	(30.981)	1.258	759	(2)	(28.966)
Benfeitorias em propriedade de terceiros(a)	8	(21.212)	(2.036)	1	-	(23.247)
Edifícios	7	(2.537)	(2.339)	-	-	(4.876)
Móveis e utensílios	8	(3.711)	(671)	2	4	(4.376)
Equipamentos de informática	20	(35.562)	(8.420)	21	(5)	(43.966)
Projetos em andamento	-	-	-	-	-	-
Total depreciação		(112.064)	(23.189)	2.202	132	(132.919)
Total Geral		551.696	48.054	(3.910)	(53.279)	542.561

		Consolidado				
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	30 de Junho de 2014
Valor de custo:						
Veículos	33	70.815	7.442	(6.064)	(2.353)	69.840
Moldes	33	178.393	8.228	(1.689)	1.660	186.592
Ferramentas e Acessórios	10	42.450	9.828	(4.108)	(1.038)	47.132
Instalações	7	155.347	4.886	(3.041)	603	157.795
Máquinas e Acessórios	7	570.339	21.477	(3.537)	46.676	634.955
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	7	83.292	7.942	(358)	(317)	90.559
Edifícios	3	386.061	78.735	-	138.888	603.684
Móveis e utensílios	8	40.632	1.254	(113)	(978)	40.795
Terrenos	-	26.112	-	-	-	26.112

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Equipamentos de informática	20	108.412	4.518	(61)	3.668	116.537
Projetos em andamento	-	448.174	153.545	249	(278.595)	323.373
Total custo		<u>2.110.027</u>	<u>297.855</u>	<u>(18.722)</u>	<u>(91.786)</u>	<u>2.297.374</u>
Depreciação						
Veículos	33	(25.693)	(13.614)	2.811	1.398	(35.098)
Moldes	33	(125.657)	(13.680)	70	(433)	(139.700)
Ferramentas e Acessórios	10	(18.617)	(1.583)	-	(105)	(20.305)
Instalações	7	(91.772)	5.721	2.518	1.433	(82.100)
Máquinas e Acessórios	7	(210.538)	(17.522)	1.005	591	(226.464)
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	7	(53.712)	(5.344)	725	289	(58.042)
Edifícios	3	(70.351)	(6.742)	-	(639)	(77.732)
Móveis e utensílios	8	(16.822)	351	41	732	(15.698)
Equipamentos de informática	20	(57.161)	(10.470)	35	533	(67.063)
Total depreciação		<u>(670.323)</u>	<u>(62.883)</u>	<u>7.205</u>	<u>3.799</u>	<u>(722.202)</u>
Total Geral		<u>1.439.704</u>	<u>234.972</u>	<u>(11.517)</u>	<u>(87.987)</u>	<u>1.575.172</u>

Intangível

	Controladora					
	Taxa média ponderada anual de amortização %	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	30 de Junho de 2014
Valor de custo:						
Software e outros	10	395.075	14.173	(15)	52.755	461.988
Total custo		<u>395.075</u>	<u>14.173</u>	<u>(15)</u>	<u>52.755</u>	<u>461.988</u>
Amortização						
Software e outros	10	<u>(91.209)</u>	<u>(24.053)</u>	<u>14</u>	<u>6</u>	<u>(115.242)</u>
Total depreciação		<u>(91.209)</u>	<u>(24.053)</u>	<u>14</u>	<u>6</u>	<u>(115.242)</u>
Total Geral		<u>303.866</u>	<u>(9.880)</u>	<u>(1)</u>	<u>52.761</u>	<u>346.746</u>

	Consolidado					
	Taxa média ponderada anual de amortização %	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	30 de Junho de 2014
Valor de custo:						
Software e outros	10	462.067	15.573	(730)	73.408	550.318
Marcas e patentes	4	55.571	-	-	(218)	55.353
Ágio Emeis (Brazil PTY) (b)	11	74.130	-	-	(2.415)	71.715
Relacionamento com clientes varejistas	-	866	-	-	-	866
Fundo de Comércio Natura Europa SAS – França (c)	-	2.939	-	-	(99)	2.840
Total custo		595.573	15.573	(730)	70.676	681.092

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Amortização

Marcas e patentes	4	(114.495)	(29.881)	14	23	(144.339)
Ágio Emeis (Brazil PTY) (b)	11	(3.712)	-	-	220	(3.492)
Software e outros	10	(80)	-	-	-	(80)
Total depreciação		<u>(118.287)</u>	<u>(29.881)</u>	<u>14</u>	<u>243</u>	<u>(147.911)</u>
Total Geral		<u>477.286</u>	<u>(14.308)</u>	<u>(716)</u>	<u>70.919</u>	<u>533.181</u>

- (a) As taxas de amortização consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a sete anos.
- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd .
- (c) Saldo referente ao fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS – França, caracterizado, por laudo de perito independente, como intangível, comercializável, sem perda de valor. A variação ocorrida no saldo deve-se exclusivamente aos efeitos de variação cambial.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

a) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de junho de 2014, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como arrolados em defesa de processos judiciais, conforme os montantes demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Veículos	362	388
Equipamentos de informática	25	29
Máquinas e equipamentos	1	11
Edifícios	-	2
Terrenos	-	5
Total	<u>388</u>	<u>435</u>

b) Arrendamentos mercantis (leasing)

A Sociedade efetuou no exercício de 2014 a operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de ativo imobilizado no valor de R\$ 78.240 na rubrica “Edifícios”. Em 30 de junho de 2014, o valor registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$ 320.785 e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 15), totaliza R\$324.938 (R\$249.625 em 31 de dezembro de 2013).

c) Saldo de juros capitalizados no ativo imobilizado

	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Encargos financeiros incluídos na rubrica “Edifícios”		
Saldo inicial	4.135	1.453
Depreciação	(194)	(387)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Encargos capitalizados
Saldo final

-	4.522
<u>3.941</u>	<u>5.588</u>

d) Revisão da vida útil

A Sociedade efetuou no trimestre findo em 30 de junho de 2014 a revisão da vida útil dos itens registrados em seu imobilizado e intangível. Esta modificação foi tratada como mudança na estimativa contábil conforme estabelecido no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

As novas taxas anuais de depreciação com base na vida útil revisada estão descritas nos quadros acima. A aplicação das taxas revisadas gerou diminuição na despesa de depreciação do trimestre findo em 30 de junho de 2014 no montante de R\$12.947 e R\$20.103, controladora e consolidado, respectivamente.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado		Referência
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013	
<u>Moeda local</u>					
Financiadora de Estudos e Projetos	-	-	121.819	46.421	
FINEP					A
Debêntures	620.718	-	620.718	-	B
BNDES	70.019	59.002	200.937	203.591	C
Capital de giro / NCE	548	-	251.759	206.131	D
BNDES – FINAME	1.855	-	20.611	17.253	E
Arrendamentos mercantis – financeiros	238.128	249.625	324.938	249.625	F
FINEP subvenção	-	-	1.647	1.647	G
Total em moeda local	<u>931.268</u>	<u>308.627</u>	<u>1.542.429</u>	<u>724.668</u>	
<u>Moeda estrangeira</u>					
BNDES	16.546	20.057	24.774	29.747	H
Resolução nº 4.131/62	1.946.954	2.076.508	1.946.954	2.076.508	I
Operação internacional - Peru	-	-	10.553	10.981	J
Operação internacional - México	-	-	37.969	40.007	K
Operação internacional – PTY	-	-	11.113	11.995	L
Total em moeda estrangeira	<u>1.963.500</u>	<u>2.096.565</u>	<u>2.031.363</u>	<u>2.169.238</u>	
Total geral	<u>2.894.768</u>	<u>2.405.192</u>	<u>3.573.792</u>	<u>2.893.906</u>	
Circulante	<u>715.153</u>	<u>576.841</u>	<u>808.680</u>	<u>693.117</u>	
Não circulante	<u>2.179.615</u>	<u>1.828.351</u>	<u>2.765.112</u>	<u>2.200.789</u>	

Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Maio de 2019 e Junho 2023	Juros de 5% a.a para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a para parcela com vencimento em junho de 2023	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
B	Real	Fevereiro de 2019	Juros de 107% a 108% do CDI com vencimentos em fevereiro de 2017, fevereiro de 2018 e fevereiro de 2019	Não há
C	Real	Até Setembro de 2021	TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (d)	Carta de fiança bancária e Covenants financeiros para o contrato com vencimento em 2020
D	Real	Até Maio 2017	Juros de 8,0% a.a. (c) e Juros de 107% do CDI (c)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
E	Real	Até Setembro de 2018	Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré de 3% a.a. (PSI) (d)	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
F	Real	Até agosto de 2026	Juros de 108,0% da taxa DI - CETIP (b)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil
G	Real	Julho de 2015	Não há	Não há
H	Dólar	Outubro de 2020	Variação cambial + juros de 1,8% a 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária
I	Dólar	Até Agosto de 2016	Variação cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 3,80% a.a. (a)	Aval da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.
J	Novo sol	Janeiro de 2015	Juros de 4,9% a.a.	Carta de fiança bancária
K	PesoMexicano	Junho de 2015	Juros de 0,98% a.a. + TIE (e)	Aval da Natura Cosméticos S.A.
L	Dolar Australiano	Fevereiro de 2016	Juros de 7% a.a.	Carta fiança bancária

- (a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.
- (b) DI - CETIP - índice diário calculado a partir da taxa média DI, divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.
- (c) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca de taxa pré para CDI.
- (d) PSI – Programa de Sustentação ao Investimento.
- (e) TIE – Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
A partir de abril de 2015	882.355	1.111.358	928.902	1.201.342
2016	465.525	489.100	740.008	708.664
2017	233.905	29.192	326.377	58.074
2018 em diante	<u>597.830</u>	<u>198.701</u>	<u>769.825</u>	<u>232.709</u>
	<u>2.179.615</u>	<u>1.828.351</u>	<u>2.765.112</u>	<u>2.200.789</u>

Os contratos de empréstimos bancários vigentes são como segue:

a) Descrição dos empréstimos bancários

1. Contratos de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, otimização das linhas de separação de produtos do parque industrial de Cajamar - SP e implementação de novos centros de distribuição bem como, mais recentemente, a implantação de uma unidade industrial em Benevides, no Pará e implantação de um centro de distribuição no Parque Anhanguera, em São Paulo, além de projetos associados a acessibilidade digital.

2. Contrato de financiamento com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou cofinancia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

3. Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, relativa a operações de repasse de FINAME, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, concedido pelo BNDES. O mencionado repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, usualmente Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil S.A., que contratam com a

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

4. Resolução nº 4.131/62

Cédula de Crédito Bancário - Repasse de Recursos Captados no Exterior em moeda estrangeira via Resolução nº 4.131/62 com Instituições Financeiras.

5. NCE

Nota de Crédito à Exportação - Recursos destinados ao financiamento do capital de giro de exportação.

6. Debêntures

Em 25 de fevereiro de 2014, a Cia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 600 milhões. Foram emitidas 60.000 debêntures, sendo 20.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2017, 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2018, e 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2019, e remuneração correspondente a 107,00%, 107,5% e 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, respectivamente.

b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	40.840	29.012
Mais de um ano e menos de cinco anos	203.148	126.223
Mais de cinco anos	<u>445.111</u>	<u>348.064</u>
	689.099	503.299
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(364.161)</u>	<u>(253.674)</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>324.938</u>	<u>249.625</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados	<u>320.785</u>	<u>240.008</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

c) Encargos financeiros capitalizados

A tabela abaixo apresenta resumo dos encargos financeiros e a parcela capitalizada no ativo imobilizado na rubrica “Edifícios”.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Total dos encargos financeiros no exercício	17.645	67.423	31.092	103.293
Encargos financeiros capitalizados	-	-	-	(4.135)
Despesas financeiras (Nota 25)	<u>17.645</u>	<u>67.423</u>	<u>31.092</u>	<u>99.158</u>

Os encargos financeiros são capitalizados com base na taxa do empréstimo ao qual o ativo qualificado está diretamente ligado.

d) Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Sociedade e por suas controladas não contém cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Sociedade e de suas controladas.

Contratos firmados com o BNDES a partir de julho de 2011 apresentam cláusulas restritivas que estabelecem os seguintes indicadores financeiros:

- Margem EBITDA igual ou superior a 15%; e
- Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

Em 30 de junho de 2014, a Sociedade cumpria integralmente todas essas cláusulas restritivas.

16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Fornecedores nacionais	153.691	242.289	618.602	671.761
Fornecedores estrangeiros (a)	6.916	6.428	22.190	11.396
Fretes a pagar	<u>20.885</u>	<u>23.005</u>	<u>21.170</u>	<u>23.429</u>
	<u>181.492</u>	<u>271.722</u>	<u>661.962</u>	<u>706.586</u>

(a) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
PIS e COFINS a pagar (medida liminar) (a)	2.086	2.025	195.471	176.813
ICMS ordinário a pagar	97.161	114.647	90.328	103.780
ICMS - ST a pagar (b)	149.712	134.941	149.712	134.941
IRPJ e CSLL a pagar	96.172	131.736	114.978	161.713
IRPJ e CSLL (medida liminar) (c)	160.953	133.594	160.953	133.594
INSS – Exigibilidade Suspensa	2.376	2.290	10.697	9.233
IPI - produtos isentos e com alíquota zero (d)	-	-	48.206	46.870
Correção da UFIR sobre tributos federais (e)	2.983	3.110	3.048	3.170
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (f)	3.454	3.361	3.454	3.361
IRRF/IPI a Recolher	5.387	11.413	7.517	15.823
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte a recolher	4.901	1.589	10.688	7.706
Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	58.219	76.467
ISS a pagar	301	347	1.142	1.485
	<u>525.486</u>	<u>539.053</u>	<u>854.413</u>	<u>874.956</u>
Depósitos judiciais ((b), (e) e (f)) (nota explicativa nº 11)	<u>(156.149)</u>	<u>(141.411)</u>	<u>(232.939)</u>	<u>(215.647)</u>
Circulante	<u>369.337</u>	<u>397.642</u>	<u>621.474</u>	<u>659.309</u>
Não circulante	<u>156.149</u>	<u>141.411</u>	<u>232.939</u>	<u>215.647</u>

(a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Em junho de 2007, a Sociedade e sua controlada obtiveram autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições para PIS e COFINS sem a inclusão do ICMS em suas bases de cálculo, a partir da apuração de abril de 2007. Os saldos registrados em 30 de junho de 2014 referem-se aos valores não pagos de PIS e COFINS apurados entre abril de 2007 e junho de 2014, cuja exigibilidade foi integralmente suspensa, acrescidos de atualização pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). Parte do saldo, no montante atualizado de R\$ 28.519, encontra-se depositado judicialmente.

(b) Em 30 de junho de 2014, do saldo total registrado na controladora e no consolidado, os montantes de R\$ 15.846, R\$ 108.747, R\$ 342 e R\$ 24.777 referem-se, respectivamente, ao ICMS - ST dos Estados do Paraná, Distrito Federal, Mato Grosso e Rio de Janeiro. Em 31 de dezembro de 2013, esses saldos correspondiam aos montantes de R\$15.282, R\$98.195, R\$329 e R\$21.135, respectivamente, ao ICMS - ST do Paraná, Distrito Federal, Mato Grosso e Rio de Janeiro. O montante de ICMS-ST não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade e é depositado em juízo mensalmente, conforme também mencionado na nota explicativa nº 18.(a) (passivos contingentes - risco de perda possível). Em 26 de novembro de 2011, a Sociedade formalizou um acordo com o Estado do Paraná, com aplicação prospectiva

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

a essa data, para definir a Margem de Valor Agregado “MVA” aplicável no cálculo do ICMS - ST devido nas operações dos(as) Consultores(as) Natura neste Estado. Para tanto, a Sociedade reconheceu a aplicação da MVA (no limite determinado pelo estudo técnico) para os fatos geradores anteriores a novembro de 2011 e desistiu parcialmente das ações judiciais que discutem o tema. O saldo residual registrado refere-se a discussão sobre a MVA aplicável aos fatos geradores anteriores a novembro de 2011.

- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve medida liminar posteriormente confirmada por sentença que suspendeu a exigibilidade do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre quaisquer valores recebidos a título de juros de mora, pagos pelo atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os(as) Consultores(as) Natura. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela União Federal.
- (d) Refere-se a créditos de IPI sobre matérias-primas e materiais de embalagem adquiridos com a incidência de alíquota zero, não tributados e isentos. A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. impetrou mandado de segurança e obteve liminar concedendo o direito ao crédito. Em 25 de setembro de 2006, a liminar foi cassada por sentença, que julgou o pedido improcedente. A Sociedade interpôs recurso de apelação para reapreciação do mérito e restabelecimento dos efeitos da liminar. Para suspender a exigibilidade do crédito tributário, em outubro de 2006, a Sociedade efetuou depósito judicial em relação ao valor compensado sob a vigência da liminar, cujo saldo atualizado monetariamente em 30 de junho de 2014 é de R\$48.206 (R\$46.870 em 31 de dezembro de 2013). Em 2009, para o aproveitamento dos benefícios concedidos pela Medida Provisória nº 470/09, a controlada protocolou petição desistindo parcialmente do mandado de segurança impetrado, no tocante à discussão dos créditos de IPI, dos produtos adquiridos com a incidência de alíquota zero e não tributados (vide detalhes no tópico “Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Medida Provisória nº 470/09” a seguir). Ato contínuo, em dezembro de 2011, a controlada protocolou petição desistindo também da discussão em relação aos créditos sobre os produtos isentos, que não possuía valor envolvido, tendo em vista a modificação da classificação de risco para perda provável. Aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em pagamento definitivo e o levantamento do saldo remanescente.
- (e) Refere-se à incidência da correção monetária pela Unidade Fiscal de Referência - UFIR dos tributos federais (IRPJ, CSLL e Imposto sobre o Lucro Líquido - ILL) do ano 1991, discutida em mandado de segurança. O valor envolvido nesse processo encontra-se depositado judicialmente. Em 26 de fevereiro de 2010, para aproveitamento dos benefícios concedidos pela Lei nº 11.941/09, através da instituição das modalidades de pagamento e parcelamento de débitos fiscais, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação. Aguarda-se a conversão do depósito judicial em renda da União, para pagamento definitivo dos débitos.
- (f) Refere-se à contribuição previdenciária exigida em autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS em processo de fiscalização, que exigiu da Sociedade, na qualidade de contribuinte solidária, valores de contribuição devidos

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

na contratação de serviços prestados por terceiros, no período compreendido entre novembro de 1994 e dezembro de 1998. Os valores são discutidos na ação anulatória de débito fiscal e encontram-se depositados judicialmente. Em 1º de março de 2010, foi protocolada petição desistindo parcialmente da ação, para fins de adesão aos benefícios previstos na Lei nº 11.941/09.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS e de débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, incluindo o saldo remanescente dos débitos consolidados no REFIS (Lei nº 9.964/00), no Parcelamento Especial - PAES (Lei nº 10.684/03) e no Parcelamento Excepcional - PAEX (Medida Provisória nº 303/06), além dos parcelamentos convencionais previstos no artigo 38 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 10 da Lei nº 10.522/02.

As entidades que optaram pelo pagamento ou parcelamento dos débitos nos termos dessa Lei puderam liquidar, nos casos aplicáveis, os valores correspondentes à multa, de mora ou de ofício, e a juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social próprios, e tiveram benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, de acordo com o prazo de pagamento escolhido.

Conforme regras definidas, para o cumprimento da primeira etapa dos parcelamentos, a Sociedade e suas controladas, após terem protocolado petições na Justiça oficializando a desistência das ações judiciais, fizeram os requerimentos de adesão aos parcelamentos, escolhendo a modalidade e indicando a natureza genérica dos débitos fiscais, para os quais foram feitos os pagamentos das respectivas prestações iniciais, conforme as regras definidas na Portaria Conjunta da Secretaria da Receita Federal e PGFN.

A seguir são demonstrados os débitos tributários que foram inscritos no parcelamento pela Sociedade e por suas controladas, conforme a Lei nº 11.941/09:

	Controladora		
	12/2013	Atualização monetária	06/2014
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (a)	3.361	93	3.454
Débitos fiscais de IRPJ, CSLL e ILL (b)	3.110	(127)	2.983
	<u>6.471</u>	<u>(34)</u>	<u>6.437</u>
	Consolidado		
	12/2013	Atualização monetária	06/2014
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (a)	3.170	93	3.263
Débitos fiscais de IRPJ, CSLL e ILL (b)	3.361	(122)	3.239
	<u>6.531</u>	<u>(29)</u>	<u>6.502</u>

(a) Os detalhes desse processo estão mencionados no item (f) desta mesma nota.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(b) Os detalhes desse processo estão mencionados no item (e) desta mesma nota.

Devido à inexistência de saldos remanescentes de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Sociedade não se compensará destes para liquidação da parcela de juros dos parcelamentos.

Para a sequência das etapas do parcelamento dos débitos fiscais da Sociedade e de suas controladas que se encontram em esfera judicial, aguarda-se a decisão sobre a consolidação dos valores para sua quitação, por meio de conversão em renda dos valores depositados.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Medida Provisória nº 470/09

Em 13 de outubro de 2009, foi editada a Medida Provisória nº 470, que instituiu o pagamento e parcelamento de débitos fiscais decorrentes do aproveitamento indevido do incentivo fiscal setorial instituído pelo artigo 1º do Decreto-lei nº 491, de 5 de março de 1969, e decorrentes do aproveitamento indevido de créditos do IPI, no âmbito da PGFN e da Receita Federal do Brasil.

Em 3 de novembro de 2009, a PGFN e a Receita Federal do Brasil publicaram, no Diário Oficial da União - DOU, a Portaria Conjunta nº 9, que dispõe sobre o pagamento e parcelamento de débitos de que trata o artigo 3º da Medida Provisória nº 470/09. Os débitos decorrentes do aproveitamento indevido do incentivo fiscal setorial instituído pelo artigo 1º do Decreto-lei nº 491/69 e os decorrentes do aproveitamento indevido de créditos do IPI, no âmbito da PGFN e da Receita Federal do Brasil, foram pagos ou parcelados, no âmbito de cada um dos órgãos, até 30 de novembro de 2009.

Conforme mencionado no item (d) desta mesma nota, a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. protocolou petição desistindo parcialmente do mandado de segurança impetrado com referência a créditos de IPI decorrentes dos produtos adquiridos com a incidência de alíquota zero e não tributados.

Aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em pagamento definitivo e o levantamento do saldo remanescente, para baixa dos registros contábeis correspondentes.

18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos de natureza tributária e ambiental. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir as eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Tributários	34.589	33.657	45.363	43.857
Cíveis	12.448	11.906	17.225	16.310

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Trabalhistas	<u>7.174</u>	<u>5.296</u>	<u>15.830</u>	<u>13.662</u>
	<u>54.211</u>	<u>50.859</u>	<u>78.418</u>	<u>73.829</u>

Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

Controladora

	<u>12/2013</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>06/2014</u>
Multas moratórias sobre tributos federais recolhidos em atraso (a)	854	20	874
Auto de infração - IRPJ e CSLL - honorários advocatícios (b)	6.111	2.184	8.295
Auto de infração - IRPJ 1990 (c)	3.775	77	3.852
Honorários advocatícios e outros (d)	14.548	(1.491)	13.057
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (e)	<u>8.369</u>	<u>142</u>	<u>8.511</u>
Risco tributário total provisionado	<u>33.657</u>	<u>932</u>	<u>34.589</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(7.356)</u>	<u>(186)</u>	<u>(7.542)</u>

Consolidado

	<u>12/2013</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>06/2014</u>
Multas moratórias sobre tributos federais recolhidas em atraso (a)	854	20	874
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (e)	8.369	143	8.512
Honorários advocatícios (b)	6.111	2.184	8.295
Ação anulatória - Auto de infração - IRPJ 1990 (c)	3.775	77	3.852
Honorários advocatícios e outros (d)	<u>24.748</u>	<u>(918)</u>	<u>23.830</u>
Risco tributário total provisionado	<u>43.857</u>	<u>1.506</u>	<u>45.363</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(7.949)</u>	<u>(151)</u>	<u>(8.100)</u>

- (a) Referem-se à incidência de multa moratória no recolhimento em atraso de tributos federais. Como os respectivos impostos foram efetivamente recolhidos pela Sociedade, entendemos que a multa moratória é indevida.
- (b) Refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente. Os autos de infração relativos aos períodos-base 2001 e 2002 aguardam decisão definitiva do Conselho Administrativo de Recursos

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Fiscais (CARF). A opinião dos assessores legais é de que a probabilidade de perda decorrente dos referidos autos de infração é remota.

O auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, relativo à dedutibilidade no período-base 1999, teve decisão administrativa definitiva, em janeiro de 2010, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Após essa decisão, em 7 de abril de 2010, a Sociedade ingressou com uma ação na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL. A decisão de primeira instância foi favorável à Sociedade. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso de Apelação interposto pela Sociedade. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

- (c) Refere-se a auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil exigindo o pagamento de imposto de renda sobre o lucro decorrente de exportações incentivadas, ocorridas no ano-base de 1989, em razão da majoração da alíquota instituída pela Lei nº 7.988, de 29 de dezembro de 1989. A Sociedade ingressou com uma ação na esfera judicial objetivando o cancelamento do auto de infração e aguarda posicionamento do STF sobre o caso.
- (d) O saldo refere-se a honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade e de suas controladas em processos tributários. Do montante provisionado: (i) R\$ 8.767 referem-se aos honorários advocatícios para elaboração de defesa nos autos de infração de IRPJ e de CSLL contra a Sociedade, lavrados em 30 de junho de 2009 e 30 de agosto de 2013, que tem como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pelas Natura Cosméticos S.A.. Em dezembro de 2012, o processo referente ao auto de infração de 2009 foi julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) que decidiu parcialmente a favor da Sociedade para reduzir a multa agravada. No mérito, a decisão foi desfavorável, razão pela qual a Sociedade aguarda a formalização do acórdão para recorrer à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF).). Em relação ao auto de infração de 2013, em junho de 2014, a Sociedade foi intimada acerca da decisão que julgou a impugnação de forma desfavorável.. A Sociedade interporá recurso à CSRF.. Ressalte-se que casos semelhantes de ágio foram julgados favoravelmente no CARF, representando importantes precedentes para a Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto; (ii) R\$ 7.603 referem-se aos honorários advocatícios para defesa nos autos de infração de IPI, PIS e COFINS lavrados contra a Controlada, em dezembro de 2012, relativamente a fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008. O principal questionamento das autoridades fiscais é de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Em maio e junho de 2013, os processos foram julgados, pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento em Ribeirão Preto/SP, que decidiu (a) a favor da Controlada para cancelar o crédito tributário cobrado no auto de infração de PIS/COFINS e (b) contrário à Controlada para manter o crédito tributário cobrado no auto de infração de IPI. Ambas as decisões serão reapreciadas em fase recursal pela 2ª instância administrativa (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF). Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

- (e) Refere-se ao mandado de segurança que discute a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, a qual proibiu a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a probabilidade de perda é provável, considerando o posicionamento atual do STF.

Riscos cíveis

	Controladora					06/2014
	12/2013	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	5.510	5.037	(534)	(3.966)	58	6.105
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.290	-	-	-	98	2.388
Ações cíveis e honorários advocatícios						
- Nova Flora Participações Ltda.	<u>4.106</u>	<u>194</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(345)</u>	<u>3.955</u>
Risco cível total provisionado	<u>11.906</u>	<u>5.231</u>	<u>(534)</u>	<u>(3.966)</u>	<u>(189)</u>	<u>12.448</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.078)</u>	<u>(1.391)</u>	<u>1.200</u>	<u>-</u>	<u>(64)</u>	<u>(2.333)</u>

	Consolidado					06/2014
	2013	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	6.759	5.454	(1.552)	(3.209)	127	7.579
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.494	-	-	-	119	2.613
Honorários - processos IBAMA (c)	2.953	-	-	-	126	3.079
Ações cíveis e honorários advocatícios						
- Nova Flora Participações Ltda.	<u>4.104</u>	<u>194</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(344)</u>	<u>3.954</u>
Risco cível total provisionado	<u>16.310</u>	<u>5.648</u>	<u>(1.552)</u>	<u>(3.209)</u>	<u>28</u>	<u>17.225</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.190)</u>	<u>(2.098)</u>	<u>2.055</u>	<u>-</u>	<u>(100)</u>	<u>(2.333)</u>

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 30 de junho 2014, são partes em 2.273 ações e procedimentos cíveis (2.106 em 31 de dezembro de 2013), entre os quais 2.147 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores(as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização.
- (b) Do total provisionado, o montante de R\$1.716 refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal do Estado do Acre em face da Sociedade e de outras

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

instituições, sob a alegação de suposto acesso irregular ao conhecimento tradicional associado ao ativo Murumuru. Foi proferida sentença nos autos da referida ação, decidindo por excluir a Natura da demanda. No entanto, como o Ministério Público interpôs recurso de apelação, o processo aguarda decisão final. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota.

- (c) Referem-se aos honorários advocatícios para anular os autos de infração lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA contra a Sociedade em 2010 e 2011 por acessos supostamente irregulares ao patrimônio genético brasileiro ou ao conhecimento tradicional associado, bem como para a adoção das medidas judiciais consideradas pertinentes pelos assessores legais da Sociedade. A Sociedade recebeu até junho de 2014, 70 multas do IBAMA, no total de R\$14.193 e apresentou defesa e recurso administrativo para todas, sendo que três autos de infração já foram cancelados. Nos demais casos ainda não houve decisão de mérito definitiva do IBAMA, razão pela qual tais multas não representam créditos exigíveis. A Administração da Sociedade e seus assessores legais consideram como remota a possibilidade de perda nos autos de infração relacionados à suposta ausência de repartição de benefícios e como possível a perda nos autos de infração relacionados ao suposto acesso irregular ao patrimônio genético em virtude do cumprimento de todos os princípios estabelecidos na Convenção da Diversidade Biológica - CDB, tratado internacional firmado na Rio-92 e das ilegalidades e inconstitucionalidades do atual marco legal que incorporou a CDB no sistema legal brasileiro. Com exceção de insumos provenientes de terras da União, que se recusa a negociar, apesar de ter estabelecido os Comitês de Negociação, a Sociedade reparte benefícios em 100% dos acessos ao patrimônio genético da biodiversidade brasileira e aos conhecimentos tradicionais a ela associados, sendo inclusive a pioneira na repartição de benefícios com comunidades tradicionais e possuindo a maior parte das autorizações do órgão regulador para acesso a biodiversidade e das autorizações já emitidas para empresas privadas.

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 30 de junho de 2014, são partes em 748 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros (615 em 31 de dezembro de 2013), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

	Controladora				
	<u>12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>06/2014</u>
Risco trabalhista total provisionado	<u>5.296</u>	<u>2.188</u>	<u>(616)</u>	<u>306</u>	<u>7.174</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(4.709)</u>	<u>(331)</u>	<u>1.668</u>	<u>(95)</u>	<u>(3.467)</u>
	Consolidado				
	<u>12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>06/2014</u>
Risco trabalhista total provisionado	<u>13.662</u>	<u>5.369</u>	<u>(2.690)</u>	<u>(511)</u>	<u>15.830</u>

74

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11) (7.014) (1.610) 3.973 (151) (4.802)

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Tributárias:				
Ação Declaratória - ICMS - ST (a)	114.400	105.996	114.400	105.996
Auto de Infração – IPI	-	-	-	-
Processo Administrativo - auto de infração - ICMS - ST - DF (b)	9.666	9.489	9.666	9.489
Processo Administrativo - auto de infração - ICMS - ST - PA (b)	571	571	571	571
Processo Administrativo - débito fiscal - ICMS - ST - RS (c)	10.890	10.535	10.890	10.535
Processo administrativo - auto de infração - ICMS - ST – PR (d)	270.788	152.380	270.788	152.380
Processo Administrativo - Compensação - COFINS / Frete (e)	37.667	36.502	37.667	36.502
Processo Administrativo - Débito Fiscal - ICMS – ST - DF (f)	124.690	104.739	124.690	104.739
Ação Anulatória ICMS – ST - RS (g)	34.992	34.292	34.992	34.292
Outras	<u>126.656</u>	<u>145.055</u>	<u>149.358</u>	<u>165.085</u>
Cíveis (h)	<u>22.190</u>	68.036	22.863	68.505
Trabalhistas	<u>111.947</u>	<u>37.517</u>	<u>193.531</u>	<u>66.602</u>
	<u>864.457</u>	<u>705.112</u>	<u>969.416</u>	<u>754.696</u>

(a) Em 30 de junho de 2014, o montante demonstrado apresenta a seguinte composição:

1. ICMS - ST - PR - R\$51.907 (R\$47.499 em 31 de dezembro de 2013) - Ação movida pela Sociedade, com o objetivo de discutir as alterações na base de cálculo do ICMS - ST, promovidas de forma ilegal pelo Decreto Paranaense nº 7.018/06. O valor discutido na ação, relativo aos meses de janeiro de 2007 a novembro de 2011, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
2. ICMS - ST - DF - R\$35.374 (R\$31.723 em 31 de dezembro de 2013) - Ação declaratória movida pela Sociedade, com o objetivo de discutir sua responsabilidade pelo recolhimento do ICMS - ST, em razão da ausência de norma legal e de critério para a aferição da base de cálculo do imposto ou a necessidade de celebração de Termo de Acordo fixando a base de cálculo do ICMS - ST. O valor discutido na ação, relativo aos meses de fevereiro de 2009 a junho de 2014, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
3. ICMS - ST - MT – R\$4.064 (R\$3.922 em 31 de dezembro de 2013) - Ação declaratória movida pela Sociedade com o objetivo de discutir as alterações na base de cálculo do ICMS – ST promovidas, de forma ilegal, pelo Estado do Mato Grosso. O valor discutido na ação, relativo aos meses de outubro de 2009 a julho de 2011, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

4. ICMS - ST - SC – R\$23.055 (R\$22.852 em 31 de dezembro de 2013) - Ação Declaratória movida pela Sociedade com o objetivo de discutir as alterações na base de cálculo do ICMS – ST, promovidas, de forma ilegal, pelo Estado de Santa Catarina. O valor discutido na ação, relativo aos meses de julho e agosto de 2011 e fevereiro a março de 2013, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
- (b) Auto de infração de cobrança de ICMS - ST, exigido pelo Distrito Federal e pelo Estado do Pará, em razão de suposto recolhimento a menor referente à diferença exigida a título de ICMS - ST. A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda seu julgamento definitivo.
- (c) Auto de infração de cobrança de ICMS – ST, exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul, em razão de suposto recolhimento a menor referente à diferença exigida a título de ICMS - ST. A Sociedade propôs ação anulatória para afastar essa exigência e aguarda o seu julgamento definitivo.
- (d) Autos de Infração lavrados pelo Estado do Paraná em razão de suposta incorreção de cálculo do ICMS - ST devido ao estado nos períodos de fevereiro a dezembro de 2007, janeiro a abril de 2008, outubro de 2008 a janeiro de 2009, março de 2009 a setembro de 2010, novembro de 2010 e abril a agosto de 2011. O ICMS - ST cobrado pelo estado está depositado na ação movida pela Sociedade em que se discute a ilegalidade das alterações de base de cálculo promovidas pelo Decreto Paranaense nº 7.018/06, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b). Os autos de infração aguardam julgamento na esfera administrativa.
- (e) Refere-se ao indeferimento do pedido de restituição pleiteado visando reconhecimento do direito creditório (COFINS), apurado (extemporaneamente) sobre as despesas incorridas com fretes nas vendas dos produtos sujeitos à tributação concentrada (monofásicos) no período compreendido entre maio de 2004 a outubro de 2007, e, por conseguinte, não homologada as compensações declaradas. A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda o seu julgamento definitivo.
- (f) Auto de Infração lavrado pelo Distrito Federal em razão de suposta incorreção de cálculo do ICMS - ST devido ao Estado nos períodos de janeiro de 2007 a dezembro de 2011. O imposto cobrado pelo Estado está depositado na ação movida pela Sociedade em que se discute a ilegalidade das alterações de base de cálculo promovidas pelo Estado, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17. A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda o seu julgamento.
- (g) Ação Anulatória visando cancelar as exigências fiscais objeto dos Autos de Lançamento nº 0018669050 e nº 0018669069, pelos quais estão sendo exigidas supostas diferenças de ICMS, nos períodos de 01/01/2006 a 31/12/2006 e 01/01/2007 a 28/02/2008, ao argumento de (I) utilização do benefício de redução de base de cálculo do ICMS-ST, sem a redução proporcional dos respectivos créditos relativos às entradas das mercadorias (condição para fruição), bem como (II) redução indevida da alíquota interna, quando da realização do cálculo do imposto devido, aplicando percentual do benefício da redução da base de cálculo. Houve publicação da sentença que julgou improcedente a ação e, atualmente, o processo encontra-se na fase recursal.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(h) 1ª ARBITRAGEM - Em 09 de abril de 2012, a Natura Cosméticos S.A. submeteu à arbitragem questões controversas do Instrumento Particular de Contrato de Locação Atípica e Outras Avenças, firmado em 21 de dezembro de 2010 com RB Capital Anhanguera Fundo de Investimento Imobiliário – FII e Marcacel Participações, decorrentes de atraso na entrega do Empreendimento, bem como de estouros nos gastos de construção em valores muito superiores ao que a Natura reconhece como "pedidos adicionais de escopo" e que montam R\$11.780 (vide leasing financeiro notas explicativas imobilizado e intangível nº14 e Empréstimos e financiamentos nº15). O total em disputa perfazia em valores nominais, aproximadamente R\$51 milhões além de multas e indenizações em valores nominais mínimos de R\$16 milhões que a Natura cobra a seu favor. A sentença arbitral foi proferida em 26.02.14, julgando procedente o pedido da Natura para que a RB Capital arcasse com os estouros nos gastos de construção, devendo a Natura arcar apenas com os valores adicionais resultantes de alterações no projeto solicitadas por ela, posteriores a celebração do contrato. Os pedidos de multas e indenizações referentes ao atraso na entrega da obra foram indeferidos. Após pedidos de esclarecimentos das partes, o tribunal arbitral em 07.04.14 manteve na íntegra a sentença arbitral.

2ª ARBITRAGEM - Em 03.10.13 a Natura Cosméticos S.A. ingressou com uma arbitragem na Câmara de Comércio Brasil Canadá contra a empresa RB Capital Fundo de Investimento Imobiliário – FII e Marcacel Participações S.A., referente a questões emergentes do Contrato de Locação Atípica e Outras Avenças, firmado entre as partes em 21.12.10, especialmente em virtude de falhas de construção do Centro de Distribuição (“CD”) e demora na contratação da construtora para o futuro edifício sede (“Sede”) da Natura.

Em 23.05.14 a Natura apresentou alegações iniciais, com pedido de antecipação de tutela para que os Requeridos fossem obrigados a efetuar a contratação da construtora responsável pela construção da Sede até julho/2014. Em 16.06.14 os Requeridos apresentaram resposta ao pedido de antecipação de tutela. Em 23.06.14 os Requeridos apresentaram resposta às alegações iniciais da Natura e pedido contraposto, requerendo que a Natura arcasse com alugueis de dois prédios existentes no mesmo empreendimento onde será construída a Sede e que originalmente está sendo ocupado pela Natura a título de comodato. Em 26.06.14 a Natura apresentou réplica ao pedido de antecipação de tutela. Aguarda-se a apresentação pela Natura de réplica e resposta ao pedido contraposto dos Requeridos e decisão do tribunal arbitral sobre o pedido de antecipação de tutela da Natura. A opinião dos assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem os seguintes processos ativos relevantes:

- a) A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda. pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS e do ISS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 30 de junho de 2014, totalizavam R\$179.620 (R\$147.220 em 31 de dezembro de 2013). A opinião dos

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento **CPC 25 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**.

19. OUTROS PASSIVOS

a) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Passivo registrado conforme obrigação firmada no contrato de compra e venda da Emeis Holdings Pty Ltd, que define a aquisição da participação de não controladores a partir de 2015, com prazo máximo em 2025. O pagamento será realizado com base na performance da Empresa na data do exercício da opção.

b) Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Plano de assistência médica aposentados (*)	29.284	26.420	40.414	36.606
Crédito de carbono	8.543	9.710	8.543	9.710
Outras provisões	<u>13.522</u>	<u>20.035</u>	<u>73.150</u>	<u>75.050</u>
	<u>51.349</u>	<u>56.165</u>	<u>122.107</u>	<u>121.366</u>

(*) A Sociedade e suas controladas oferecem para um grupo de funcionários e inativos que efetuaram contribuições fixas para o plano de assistência médica, o direito de permanência no plano de saúde após a aposentadoria pagando o prêmio médio. O reconhecimento de ganhos e perdas atuariais é reconhecido via Outros Resultados Abrangentes (ORA) conforme mencionado na nota 2.25. Em 30 de junho de 2014, o tempo de duração média ponderada de 19 anos e contava com 912 e 1.770 colaboradores na controladora e no consolidado, respectivamente.

Em 30 de junho de 2014, a Sociedade e suas controladas mantinham uma provisão para o passivo atuarial referente a esse plano no montante de R\$29.284 e R\$40.414 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$26.420 e R\$36.606, respectivamente, na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2013).

Durante o exercício os reflexos desse plano no resultado estão relacionados ao custo do serviço no valor de R\$895 e R\$1.217 na controladora e no consolidado, respectivamente; e no custo dos juros no valor de R\$1.969 e R\$2.592 na controladora e no consolidado, respectivamente.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado em 31 de dezembro de 2013 por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	<u>2013</u>
Taxa de desconto financeiro	11,50
Crescimento das despesas médicas	11,40 a 6,40
Inflação de longo prazo	5,40
Taxa final de inflação médica – após 10 anos	6,40
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - custos	3,50
	1,50
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - contribuições	
Tábua de entrada invalidez	Wyatt 85 Class 1
Tábua de mortalidade geral	RP2000
Tábua de rotatividade	T-9 service table

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Custo do serviço corrente da empresa	895	1.790	1.217	2.433
Custo dos juros	1.969	3.938	2.592	5.173
Reconhecimento (ganhos)/perdas atuariais em Outros	=	(21.015)	=	(25.883)
Resultados Abrangentes	<u>2.864</u>	<u>(15.287)</u>	<u>3.809</u>	<u>(18.277)</u>

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2014, o capital da Sociedade era R\$427.073.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, não houve alteração no capital social, sua composição é de 431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas. A Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 16 de abril de 2014 foram pagos dividendos no valor total de R\$474.004 e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$22.388 (R\$ 19.030, líquidos de IRRF),

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2014 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2014, referente ao lucro líquido do exercício de 2013, que somados aos R\$337.305 de dividendos e R\$27.528 de juros sobre o capital próprio pagos em agosto de 2013 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 100% do lucro líquido auferido no exercício de 2013.

Em 23 de julho de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio, referente aos resultados auferidos no primeiro semestre de 2014, nos montantes de R\$232.321 (R\$0,540431190 por ação) e R\$27.822, bruto de IRRF (R\$ 0,064720599 bruto por ação), respectivamente. O montante total dos dividendos intermediários e dos juros sobre o capital próprio corresponde a 100% do lucro líquido consolidado registrado no primeiro semestre de 2014.

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a isenção tributária prevista para o pagamento dos dividendos somente é aplicável aos lucros calculados com base nos padrões contábeis brasileiros de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/76 vigente em dezembro de 2007.

Em maio de 2014, esta medida provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, em especial no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a medida provisória, a Lei nº 12.973 não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007 para os itens acima, facultando às empresas a possibilidade de antecipação dos efeitos da norma de acordo com os interesses de cada contribuinte.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referente aos fatos geradores ocorridos no mês de maio de 2014, que deverá ser entregue até o 15º dia útil do mês de julho.

Para o ano de 2014 foram consideradas as medidas da alteração na legislação que trata a Medida Provisória e calculado seu lucro para fins de dividendos com base nestes critérios.

c) Ações em tesouraria

A Sociedade adquiriu durante o exercício de 2013, 1.375.500 de ações ordinárias, ao preço médio de aquisição de R\$43,74, para atender ao exercício das opções outorgadas aos administradores e colaboradores da Sociedade, assim como aos administradores e colaboradores das controladas diretas ou indiretas da Sociedade.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	12/2013		
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do período	1.941.345	66.105	34,05
Adquiridas	1.375.500	60.172	43,75
Utilizadas	<u>(1.196.386)</u>	<u>(42.293)</u>	<u>35,35</u>
Saldo no fim do período	<u>2.120.459</u>	<u>83.984</u>	<u>39,61</u>

Em 30 de junho de 2014, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	06/2014		
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do período	2.120.459	83.984	39,61
Utilizadas	<u>(762.279)</u>	<u>(30.130)</u>	<u>39,53</u>
Saldo no fim do período	<u>1.358.180</u>	<u>53.854</u>	<u>39,65</u>

d) Ágio na emissão de ações

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004. Durante o período findo em 30 de junho de 2014, a utilização de 762.279 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$ 8.419 de ágio.

e) Reserva legal

Em virtude do saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido auferido nos exercícios a partir de 2006.

f) Reserva de lucros

Em 30 de junho de 2014 e 2012, a Sociedade não constituiu reserva de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

A Assembleia Geral Ordinária que aprovará estas demonstrações financeiras efetuará também as deliberações necessárias a fim de atender as disposições legais sobre o limite do saldo da reserva de lucro.

g) Outros resultados abrangentes

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

investimentos em controladas no exterior e os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários, conforme nota 24. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial.

21. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, embora o principal tomador de decisões analise as informações sobre as receitas em diversos níveis, a principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas de cosméticos por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“LATAM”) e demais países (“Outros”). Além disso, a LATAM é analisada em dois grupos: (a) Argentina, Chile e Peru (“Operações em Consolidação”); e (b) México e Colômbia (“Operações em Implantação”). Os segmentos possuem características de negócios semelhantes e cada um oferece produtos similares por meio da mesma metodologia de acesso aos consumidores.

A receita líquida por região está representada da seguinte forma no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014:

- Operação Brasil: 81,8%
- Operações em Consolidação: 9,3%
- Operações em Implementação: 5,7%
- Outros: 3,2%

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Sociedade divulgadas em 12 de fevereiro de 2014. O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Sociedade para 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

	06/2014				
	Receita	Lucro	Depreciação e	Resultado	Imposto
	<u>Líquida</u>	<u>Líquido</u>	<u>amortização</u>	<u>financeiro</u>	<u>de renda</u>
Brasil	2.747.339	284.962	(80.715)	(110.888)	(122.920)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Argentina, Chile e Peru	311.556	17.934	(2.716)	169	(8.999)
México, Venezuela e Colômbia	191.281	(7.207)	(2.072)	(441)	(759)
Outros (*)	<u>108.690</u>	<u>(2.682)</u>	<u>(7.260)</u>	<u>(1.902)</u>	<u>(2.817)</u>
Consolidado	<u>3.358.866</u>	<u>293.007</u>	<u>(92.763)</u>	<u>(113.062)</u>	<u>(135.495)</u>

06/2013

	Receita Líquida	Lucro (Prejuízo) Líquido	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Imposto de renda
Brasil	2.618.388	384.954	(83.262)	(45.331)	(158.540)
Argentina, Chile e Peru	273.349	16.563	(2.722)	(3.692)	(8.735)
México, Venezuela e Colômbia	129.288	(13.559)	(1.632)	(413)	(401)
Outros (*)	<u>46.045</u>	<u>(22.458)</u>	<u>(1.556)</u>	<u>258</u>	<u>(400)</u>
Consolidado	3.067.070	365.500	(89.172)	(49.178)	(168.076)

06/2014

12/2013

	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo total	Ativo Não circulante	Passivo circulante	Ativo total
Brasil	2.755.777	2.020.599	5.868.233	2.483.488	1.998.633	5.453.787
Argentina, Chile e Peru	45.435	176.430	342.024	41.403	168.869	348.993
México, Venezuela e Colômbia	15.520	100.195	156.245	17.551	95.469	151.013
Outros (*)	<u>193.241</u>	<u>46.171</u>	<u>280.464</u>	<u>192.946</u>	<u>63.869</u>	<u>294.528</u>
Consolidado	<u>3.009.973</u>	<u>2.343.395</u>	<u>6.646.966</u>	<u>2.735.388</u>	<u>2.326.840</u>	<u>6.248.321</u>

(*) Inclui operações da França, Corporativo LATAM e Aesop.

A Sociedade possui apenas uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada “Cosméticos”. Dessa forma, a divulgação da receita por classe de produtos não é aplicável.

A Sociedade possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

A receita de partes externas informadas ao Comitê Executivo foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

22. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	06/2013	06/2014	06/2013
Receita bruta:				
Mercado interno	3.749.788	3.579.200	3.750.059	3.577.250
Mercado externo	-	-	756.073	567.779
Outras vendas	<u>57</u>	<u>106</u>	<u>687</u>	<u>625</u>
	3.749.845	3.579.306	4.506.819	4.145.654

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Devoluções e cancelamentos	(10.444)	(8.623)	(16.262)	(13.209)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(804.764)</u>	<u>(746.587)</u>	<u>(1.131.691)</u>	<u>(1.065.375)</u>
Receita líquida	<u>2.934.637</u>	<u>2.824.096</u>	<u>3.358.866</u>	<u>3.067.070</u>

23. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	06/2013	06/2014	06/2013
Custo dos produtos vendidos	1.093.696	1.029.899	1.034.015	907.555
Despesas com vendas, marketing e Logística	988.130	912.288	1.262.965	1.120.456
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>369.595</u>	<u>383.849</u>	<u>534.262</u>	<u>473.800</u>
Total	<u>2.451.421</u>	<u>2.326.036</u>	<u>2.831.242</u>	<u>2.501.811</u>

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	06/2013	06/2014	06/2013
Custo dos produtos vendidos	<u>1.093.696</u>	<u>1.029.899</u>	<u>1.034.015</u>	<u>907.555</u>
Matéria Prima/Material de Embalagem	1.093.696	1.029.899	830.099	739.790
Mão de Obra	-	=	102.077	89.926
Depreciação e amortização	-	=	28.391	23.702
Outros	-	=	73.448	54.137
Despesas com vendas, marketing e Logística	<u>988.130</u>	<u>912.288</u>	<u>1.262.965</u>	<u>1.120.456</u>
Fretes	135.085	133.874	138.155	135.593
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	842.515	767.731	1.113.877	972.843
Depreciação e amortização	10.530	10.683	10.933	12.020
Despesas administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>369.595</u>	<u>383.849</u>	<u>534.262</u>	<u>473.800</u>
Investimentos em Inovação	-	-	91.072	79.103
Demais despesas Administrativas	337.811	345.467	389.750	341.247
Depreciação e amortização	31.784	38.382	53.440	53.450
Total	<u>2.451.421</u>	<u>2.326.036</u>	<u>2.831.242</u>	<u>2.501.811</u>

24. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	06/2013	06/2014	06/2013
Salários e bonificações	156.862	121.639	255.295	224.620

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Plano de pensão de contribuição definida (nota explicativa nº 24.2)	1.906	1.424	2.791	2.100
Ganhos baseados em ações (nota explicativa nº24.1)	2.556	2.790	3.959	5.428
Impostos e contribuições sociais	<u>54.391</u>	<u>50.852</u>	<u>82.510</u>	<u>85.528</u>
	<u>215.715</u>	<u>176.705</u>	<u>344.555</u>	<u>317.676</u>

24.1. Ganhos baseados em ações

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases do programa, estabelecer o plano, indicando os diretores e gerentes que receberão as opções e a quantidade total a ser distribuída.

No formato válido até o ano 2008, os planos possuem prazo de quatro anos para elegibilidade ao exercício das opções, sendo 50% ao final do terceiro ano e 50% ao final do quarto ano, havendo ainda um prazo máximo de dois anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em 2009, o formato do programa foi alterado, passando o prazo de elegibilidade ao exercício de 100% das opções para o final do quarto ano após a sua outorga, com a possibilidade de sua antecipação para três anos, mediante a condição de cancelamento de 50% das opções outorgadas nos planos. Foi fixado o prazo máximo de quatro anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em 2014 foram outorgadas 1.517.535 opções pelo preço de exercício de R\$37,44.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	06/2014		12/2013	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do exercício	43,97	6.461	35,52	5.985
Concedidas	37,44	1.518	51,95	2.388
Canceladas	24,08	(385)	46,24	(716)
Exercidas	<u>28,58</u>	<u>(762)</u>	<u>29,65</u>	<u>(1.196)</u>
Saldo no fim do Exercício	<u>45,35</u>	<u>6.832</u>	<u>43,97</u>	<u>6.461</u>

Das 6.832 mil opções existentes em 30 de junho de 2014 (6.461 mil opções em 31 de dezembro de 2013), 2.784 mil opções (2.374 mil opções em 31 de dezembro de 2013) são exercíveis. As opções exercidas em 2014 resultaram na utilização de 762 mil ações do saldo de ações em tesouraria (1.196 mil ações em 31 de dezembro de 2013).

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$ 2.556 e R\$ 3.959 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$2.830 e R\$5.427, respectivamente,

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

na controladora e no consolidado em 30 de junho de 2013).

As opções de compra de ações em circulação no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício atualizados:

Em 30 de junho de 2014

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2009	29,90	871.345	3	871.345
19 de março de 2010	43,87	1.342.525	4	1.342.525
23 de março de 2011	51,21	1.139.627	5	569.814
18 de março de 2013	55,95	1.961.065	7	-
17 de março de 2014	37,44	<u>1.517.535</u>	8	-
		<u>6.832.097</u>		<u>2.783.684</u>

Em 31 de dezembro de 2013

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2008	26,42	277.856	0,31	277.856
22 de abril de 2009	28,82	1.355.815	3,36	1.355.815
19 de março de 2010	42,49	1.480.171	4,28	740.086
23 de março de 2011	49,35	1.251.405	5,28	-
18 de março de 2013	53,93	<u>2.095.861</u>	7,32	-
		<u>6.461.108</u>		<u>2.373.757</u>

Em 30 de junho de 2014, o preço de mercado era de R\$37,25 (R\$41,37 em 31 de dezembro de 2013) por ação.

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base na norma IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 30 de junho de 2014 é de R\$11,52.

As opções foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2014 foram:

- Volatilidade de 30,4% (30% em 18 de março de 2013);
- Rendimento de dividendos de 5,65% (4% em 18 de março de 2013);
- Vida esperada da opção correspondente a três e quatro anos.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- Taxa de juros livre de risco anual de 12,9% (8,7% em 18 de março de 2013).

24.2. Plano de previdência complementar

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador.

Em 30 de junho de 2014, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$2.864 na controladora e R\$3.808 no consolidado, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (R\$1.424 na controladora e R\$2.100 no consolidado em 30 de junho de 2013), as quais foram registradas como despesa do período.

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	06/2013	06/2014	06/2013
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	49.639	26.877	60.656	37.724
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	130.220	200	130.467	8.331
Ganhos com operações de “swap” e “forward”(c)	36.740	134.089	28.864	120.617
Outras receitas financeiras	13.624	<u>6.915</u>	17.860	<u>9.141</u>
	<u>230.223</u>	<u>168.081</u>	<u>237.847</u>	<u>175.813</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(50.104)	(40.641)	(75.709)	(55.260)
Perdas com variações monetárias e cambiais (b)	(142)	(94.918)	(6.828)	(99.661)
Perdas com operações de “swap” e “forward”(d)	(242.248)	(79.817)	(237.028)	(65.088)
Ganhos (perdas) no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	14.280	20.734	13.414	12.829
Outras despesas financeiras	(26.202)	(11.251)	(44.758)	(17.811)
	<u>(304.416)</u>	<u>(205.893)</u>	<u>(350.909)</u>	<u>(224.991)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(74.193)</u>	<u>(37.812)</u>	<u>(113.062)</u>	<u>(49.178)</u>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Consolidado	
	<u>06/2014</u>	<u>06/2013</u>
Ganhos com variações monetárias e cambiais:		
Variações cambiais dos empréstimos	130.467	-
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	5.288
Variação cambial dos recebíveis de exp.	-	2.958
Variações monetárias dos financiamentos	=	85
(a)	<u>130.467</u>	<u>8.331</u>
Perdas com variações monetárias e cambiais:		
Variações cambiais das importações	(742)	-
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	(2.174)	(3.847)
Variações cambiais dos empréstimos		(95.814)
Variação cambial dos recebíveis de exportações	<u>(3.912)</u>	<u>-</u>
(b)	<u>(6.828)</u>	<u>(99.661)</u>
Ganhos operações de “swap” e “foward”:		
Receita dos cupons cambiais dos “swap”	22.460	18.865
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”		96.739
Receita da taxa pré “swap”	<u>6.404</u>	<u>5.013</u>
(c)	<u>28.864</u>	<u>120.617</u>
Perdas operações de “swap” e “foward”:		
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	(127.805)	-
Custos financeiros instrumentos “swap”	(108.366)	(56.709)
Variação cambial do “foward”	<u>(857)</u>	<u>(8.379)</u>
(d)	<u>(237.028)</u>	<u>(65.088)</u>

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2014</u>	<u>06/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>06/2013</u>
Resultado na venda de imobilizado	(364)	(1.653)	(1.612)	11.379
Crédito de INSS (a)	3.822	-	7.223	
Reversão de contraprestação contingente (b)	-	-	6.231	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquido	<u>(1.163)</u>	<u>(416)</u>	<u>3.740</u>	<u>6.116</u>
	<u>2.295</u>	<u>(2.069)</u>	<u>15.582</u>	<u>17.495</u>

(a) Crédito de INSS sobre 1/3 de férias, baseado na evolução do julgamento no STJ.

(b) Refere-se ao ajuste da contraprestação contingente conforme mencionado na nota explicativa nº 29 a)

27. LUCRO POR AÇÃO**27.1. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	<u>06/2014</u>	<u>06/2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	293.007	364.834
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias Emitidas	<u>431.239.264</u>	<u>431.239.264</u>
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(2.033.140)</u>	<u>(1.619.882)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>429.206.124</u>	<u>429.619.382</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,6827</u>	<u>0,8492</u>

27.2. Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	<u>06/2014</u>	<u>06/2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	293.007	364.834
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em Circulação	<u>429.206.124</u>	<u>429.619.382</u>
Ajuste por opções de compra de ações	<u>1.134.187</u>	<u>1.095.237</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>430.340.311</u>	<u>430.714.619</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,6809</u>	<u>0,8470</u>

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Ativo circulante:		
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a)	1.478	2.072
Natura Logística e Serviços Ltda. (b)	2.096	1.927
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	<u>4.468</u>	<u>5.370</u>
	<u>8.042</u>	<u>9.369</u>
Passivo circulante:		
Fornecedores:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	179.474	249.843
Natura Logística e Serviços Ltda. (d)	11.252	12.886
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e)	<u>12.537</u>	<u>13.789</u>
	<u>203.263</u>	<u>276.518</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>344</u>	<u>452</u>

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Venda de produtos</u>		<u>Compra de produtos</u>	
	<u>06/2014</u>	<u>06/2013</u>	<u>06/2014</u>	<u>06/2013</u>
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	1.556.855	1.380.581	-	-

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	1.410.808	1.281.083
Natura Cosméticos S.A. - Peru	-	-	24.020	18.051
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	-	-	40.457	31.035
Natura Cosméticos S.A. - Chile	-	-	30.583	20.028
Natura Cosméticos S.A. - México	-	-	31.331	17.086
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	-	-	17.738	11.007
Natura Europa SAS - França	-	-	1.331	1.603
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	536	623
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	-	-
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	51	65
	<u>1.556.855</u>	<u>1.380.581</u>	<u>1.556.855</u>	<u>1.380.581</u>

	Venda de serviços		Contratação de serviços	
	06/2014	06/2013	06/2014	06/2013
Estrutura administrativa: (f)				
Natura Logística e Serviços Ltda.	103.301	120.085	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	80.161	94.144
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	14.434	16.793
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	8.706	9.148
	<u>103.301</u>	<u>120.085</u>	<u>103.301</u>	<u>120.085</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias: (g)				
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	86.647	115.388	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	86.647	115.388
	<u>86.647</u>	<u>115.388</u>	<u>86.647</u>	<u>115.388</u>
Pesquisas e testes "in vitro": (h)				
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França	238	183	-	-
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	238	183
	<u>238</u>	<u>183</u>	<u>238</u>	<u>183</u>
Locação de imóveis e encargos comuns: (i)				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	3.744	4.034	-	-
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	2.486	2.338
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	999	939
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	259	757
	<u>3.744</u>	<u>4.034</u>	<u>3.744</u>	<u>4.034</u>
Total da venda ou compra de produtos e serviços	<u>1.750.785</u>	<u>1.620.271</u>	<u>1.750.785</u>	<u>1.620.271</u>

- (a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de logística e administrativos em geral.
- (c) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços logísticos e administrativos em geral.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (h) Prestação de serviços de pesquisas e testes “in vitro”.
- (i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram os resultados do período e do exercício findo naquelas datas, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Os preços, prazos e demais condições das transações entre a Sociedade, suas subsidiárias e as demais partes relacionadas foram acordados em contratos entre as partes.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores(as) Natura, parte substancial das vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

As vendas para partes não relacionadas totalizaram R\$ 6.487 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (R\$4.850 em 30 de junho de 2013).

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 14, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em 05 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda, (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de distribuição (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva.

Em maio de 2013, a empresa Eva Filmes Produção Audiovisual Ltda. ME, da qual um dos sócios é filho do Sr. Alessandro Carlucci, presidente da Natura Cosméticos S.A., iniciou a prestação de serviços de produção original de vídeos para a Companhia, especialmente para o evento “Encontro Natura” e para o canal “Adoro Maquiagem”. O prazo estimado do contrato é de 24 meses e o valor estimado é de R\$ 797.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	06/2014			06/2013		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Conselho de Administração	3.123	1.036	4.159	2.997	1.242	4.239
Diretores estatutários	<u>4.397</u>	<u>2.810</u>	<u>7.206</u>	<u>4.509</u>	<u>3.477</u>	<u>7.986</u>
	<u>7.519</u>	<u>3.846</u>	<u>11.366</u>	<u>7.506</u>	<u>4.719</u>	<u>12.225</u>
Diretores não estatutários	<u>18.081</u>	<u>9.711</u>	<u>27.792</u>	<u>16.238</u>	<u>12.162</u>	<u>28.400</u>

(*) Refere-se à participação nos resultados a serem apurados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários.

28.3. Ganhos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	06/2014		06/2013	
	Outorga de opções		Outorga de opções	
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretores estatutários	<u>1.345.243</u>	<u>37,44</u>	<u>1.686.410</u>	<u>42,26</u>
Diretores não estatutários	<u>2.095.711</u>	<u>37,44</u>	<u>2.609.245</u>	<u>42,26</u>

(a) Refere-se ao saldo das opções maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.

(b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado- IPCA, até as datas dos balanços.

29. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS (FINALIZADA EM 2013)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

a) Emeis Holdings Pty Ltd

Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia, por meio da holding Natura Austrália Pty Ltda (“Natura Austrália”), finalizou a aquisição de 65% do capital votante da Emeis Holdings Pty Ltd (“Emeis”), pelo montante final de AU\$ 71.104.

A Emeis tem como atividade básica o desenvolvimento e comercialização de cosméticos e produtos de beleza premium e opera sob a marca “Aesop” na Austrália, Ásia, Europa e América do Norte. A Sociedade adquiriu a Emeis para iniciar a atuação em mercado de varejo e ampliar sua atuação no mercado internacional.

A seguir são apresentados os valores justos dos ativos e passivos identificáveis da Emeis na data da aquisição convertidos pela taxa de câmbio vigente em 28 de fevereiro de 2013:

	Valor justo reconhecido na aquisição (R\$)
Ativos	
Caixa e equivalência de caixa	10.896
Clientes	5.304
Estoques	12.024
Outros ativos	5.021
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.054
Imobilizado	15.607
Intangível	3.931
Intangível identificado:	
Marcas	79.691
Relacionamento com clientes varejistas	1.286
	<u>136.814</u>
Passivo	
Fornecedores	(4.414)
Obrigações Tributárias	(275)
Obrigações Previdenciárias e Salários	(1.163)
Outras Provisões	(1.389)
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	(24.457)
Outras Contas a Pagar	(5.727)
	<u>(37.425)</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	<u>99.389</u>
Participação de não controladores mensurada a valor justo	(34.786)
Depósitos restritos	23.775
Contraprestação contingente	(16.178)
Ágio na aquisição	71.708
Total da contraprestação	<u>143.908</u>

A mensuração dos ativos intangíveis foi concluída em dezembro de 2013 e resultou na atribuição de valor justo à marca (“Aesop”) e relacionamento com clientes varejistas e indicou que o valor justo na data da aquisição, convertido pela taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2013, era de R\$ 83.856, o qual foi reduzido do ágio apurado.

Os ativos intangíveis adquiridos na combinação de negócios possuem as seguintes vidas úteis estimadas:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	<u>Anos</u>
Marcas	25
Relacionamento com clientes varejistas	9

O ágio apurado na data de aquisição convertido pela taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2013 representa R\$74.132 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

A alocação dos valores aos ativos intangíveis identificados na data de aquisição promoveram a efetivação de um passivo de impostos diferidos na data de aquisição e convertidos pela taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$16.353, a ser reconhecido no decorrer do prazo de amortização dos referidos ativos intangíveis.

Foi reconhecido na data de aquisição valor referente à contraprestação contingente referente a pagamento adicional com base em determinados índices de performance no valor de R\$16.753, o valor original em moeda local foi convertido pela taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2013. Em 2014 foi concluído o processo de avaliação da contraprestação contingente relacionada à aquisição de parte da “Aesop”, gerando um ajuste de R\$ 6.231, conforme nota 26 b).

O valor nominal bruto dos recebíveis adquiridos, na data da aquisição e convertidos em Reais, considerados pelo valor justo é de R\$5.304 de curto prazo, e não tem expectativa de perda.

Os custos relacionados à aquisição de R\$4.200 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

O valor justo da contraprestação foi de R\$143.908, pagos integralmente em dinheiro à vista.

Desde 28 de fevereiro, data de sua aquisição, a Emeis contribuiu para a Companhia em 2013 a receita líquida de R\$ 137.866 e lucro líquido de R\$ 14.846, incluí participação de minoritários.

Caso sua aquisição tivesse ocorrido no início do período de reporte anual de 2013 a Emeis teria contribuído para a Companhia a receita líquida de R\$ 155.156 e lucro líquido de R\$ 3.055 (não auditado).

30. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

30.1. Contratos de fornecimento de insumos

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, vigente até 2015, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$373. Em 30 de junho de 2014, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>
Menos de um ano	<u>1.825</u>	<u>3.583</u>
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>3.294</u>	<u>3.205</u>
	<u>5.119</u>	<u>6.788</u>

30.2. Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, bem como a sua sede administrativa no Brasil e imóveis onde se localizam as “Casas Natura” no exterior.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados, sendo em média de dois anos.

Em 30 de junho de 2014, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Menos de um ano	13.145	35.997
Mais de um ano e menos de cinco anos	16.024	38.952
Mais de cinco anos	-	1.744
	<u>29.169</u>	<u>76.693</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 30 de junho de 2014, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo industrial	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e Máquinas e Equipamentos	1.147.604
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 1.358 veículos	49.760
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.841.722

32. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

As presentes informações contábeis intermediárias da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 23 de Julho de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Natura Cosméticos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. e empresas controladas (Sociedade) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board -IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de julho de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo Alessandra Aur Raso
Contador CRC-1SP236947/O-3 Contadora CRC-1SP248878/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 23 de julho de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 23 de julho de 2014.